

PLANO DE MELHORIA

Avaliação do Sucesso Académico
2.º PERÍODO



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2.º PERÍODO	3
2. RECOMENDAÇÕES	16
ANEXOS	17

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório tem como alvo de estudo a avaliação do Sucesso Académico no dispositivo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, referente ao segundo período do ano letivo de 2016/2017, seguindo os referentes externos, facultados pela Administração Central.

O processo de autoavaliação institucional sistemático e sustentado é despoletado em resposta integral à Lei nº 31/2002, designada por *“Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior”*, que defende um sistema duplo de avaliação, o qual inclui a “avaliação externa” e a “autoavaliação”, sublinhando que esta última é obrigatória. Destaca-se, particularmente, a alínea d) do artigo 6.º, da referida lei, que diz respeito ao sucesso escolar (entendido este por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação – o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”.

No início do 3.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente, a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna, cujo resultado é evidenciado no presente plano. Assim, além das estratégias de melhoria e/ou de reforço de boas práticas propostas ou reformuladas pelos docentes, apresentam-se os juízos de valor e a inerente compreensão que sustentam as referidas propostas ou reformulações.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Agrupamento responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

Assim, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado nesses dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, facilita a estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 1.1.

Tabela 1.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico²

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	Eficácia <i>Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>									Qualidade <i>Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↔	↔	↗	↗	↘	↘	↔	↘
Matemática (MAT)	↗	↗	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↗	↗	↔	↔	↘	↗	↘	↘	↘
Estudo do Meio (EM)	↘	↘	↘	↗						↗	↘	↔	↔					
Inglês (ING)					↗	↗	↘	↘	↘					↔	↗	↘	↔	↘
Francês (FRA)							↘	↗	↗							↔	↗	↗
História Geografia Portugal (HGP)					↗	↘								↗	↘			
Educação Visual (EV)*																		
Educação Tecnológica (ET)								↘									↘	
Educação Musical (EM)					↘	↘	↗						↔	↔	↗			
Educação Física (EF)					↔	↗	↔	↘	↗				↔	↗	↗	↗	↗	↗
Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)					↔	↔	↘	↔	↔				↔	↔	↔	↔	↔	↔
História (HIST)							↘	↘	↘							↘	↘	↘
Geografia (GEO)							↘	↘	↘							↔	↘	↘
Ciências Naturais (CN)					↘	↘	↘	↘	↗				↘	↔	↘	↘	↘	↗
Físico-Química (FQ)							↗	↘	↗						↗	↘	↘	↗
TIC (TIC)							↘	↔								↘	↘	

No que respeita à eficácia, no 1º ciclo, em relação aos valores de referência, verifica-se predominantemente uma descida. No que respeita à qualidade, tendencialmente a maioria das disciplinas

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

*O grupo disciplinar não apresentou a análise solicitada pela Equipa

mantém as suas médias em relação aos valores de referência. Sendo de destacar as disciplinas que se encontram em melhoria nos dois critérios, Português (1º ano), Matemática (1º ano e 2º ano).

Atendendo aos resultados da eficácia e qualidade no 2º ciclo, e face aos valores de referência, destaca-se pela negativa as disciplinas de Português (6º ano), Matemática (5º ano), Ciências Naturais (5º ano) e História e Geografia de Portugal (6ºano). Pela positiva há a salientar as disciplinas de Matemática (6º ano) e História e Geografia de Portugal (5ºano).

No que respeita ao 3º ciclo, há um número elevado de descidas, quer em termos de eficácia, quer em termos de qualidade, face aos valores de referência. Excetua-se as disciplinas de Francês (8º e 9º anos), Físico-Química (7º e 9º anos) e Ciências Naturais (9º ano), que apresentam melhoria nos dois critérios.

Na tabela 1.2 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 1.2. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	Eficácia			Qualidade		
	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?			Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		
Disciplinas	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↘	↗	↘	↘	↔	↘
Inglês (ING)	↘	↗		↘	↘	
Filosofia (FIL)	↘	↔		↘	↗	
Educação Física (EF)	↗	↗	↔	↗	↗	↗
Matemática A (MAT A)		↘	↘		↘	↘
Física e Química A (FQ A)	↘	↗		↗	↗	
Biologia e Geologia (BG)	↘	↗	↘	↘	↗	↘
Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)	↔	↔	↔	↔	↔	↘
História A (HIST A)	↘	↘	↔	↘	↘	↘
Geografia A (GEO A)	↘	↘		↘	↘	
Mat. Aplic. C. Sociais (MACS)	↗	↗		↗	↗	
Economia A (ECO A)	↘	↘		↘	↔	
Desenho A (DES A) *						
Geometria Descritiva A (GD A) *						
História e Cultura das Artes (HCA)		↘			↘	
Psicologia B (PSI B)			↘			↗
Sociologia (SOC)			↘			↘
Oficina Multimédia (OM)			↔			↘
Oficina de Artes (OA) *						

No ensino secundário, verifica-se um elevado número de disciplinas que apresentam valores abaixo dos de referência nos dois critérios avaliados (eficácia e qualidade). Exceções, a este facto, são as disciplinas de MACS (10º e 11º anos), Biologia e Geologia (11º ano) e Física e Química (11º ano). Convém, ainda, realçar pela positiva, as disciplinas de: Português (11º ano), no parâmetro da eficácia e Física e Química (10º ano) no que se refere ao parâmetro da qualidade.

³ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

*O grupo disciplinar não apresentou a análise solicitada pela Equipa

A Equipa salienta as principais razões apontadas pelos docentes para o estado de arte do SA alcançado conforme a reflexão crítica da realidade desenvolvida pelos docentes nas grelhas de avaliação. Assim, as causas indicadas com maior frequência, para justificar o insucesso dos alunos, são: a falta de ambição por parte dos alunos, as baixas expectativas, o pouco empenho, a falta de atenção/concentração revelado por uma grande parte dos alunos, dificuldades na interpretação de textos e problemas ao nível do comportamento e do saber estar. Acresce ainda, a falta de responsabilidade de alguns Encarregados de Educação, principalmente dos alunos que revelam maiores dificuldades.

G1 Grelha de Avaliação do SA e G3 Grelha de Avaliação do SA:

Na tabela 1.3, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

TABELA 1.3. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	1º ano -Não apresentaram estratégias 2º ano - Desenvolver atividades que permitam a aquisição dos conteúdos do 1º ano em atraso; - Estimular a autoestima dos alunos através de reforços verbais positivos; - Desenvolver atividades de carácter lúdico; - Desenvolver métodos e hábitos de estudo de forma autónoma e responsável, como recurso a estratégias diversificadas e personalizadas; Desenvolver capacidades de trabalho em grupo/ pares e de entreajuda; - Apoio aos alunos com mais dificuldades, através de trabalhos adequados à superação das mesmas; - Coadjuvação sempre que possível. 3º ano - O apoio educativo deve ser reforçado junto desses alunos. 4º ano - Continuar a incentivar hábitos de leitura; - Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo; - Maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação;
Matemática (MAT)	1º ano -Não apresentaram estratégias 2º ano - Aproveitar e potencializar as capacidades dos alunos através de atividades que vão de encontro às suas exigências. - Manusear materiais que facilitem a concretização das tarefas. 3º ano - Mais horas de apoio educativo. 4º ano - Continuar a incentivar hábitos de leitura; - Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo; - Maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação;
Estudo do Meio (EM)	1º ano -Não apresentaram estratégias 2º ano - Desenvolver a capacidade de leitura e interpretação; - Proporcionar mais vivências; - Diversidade de tarefas;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	- Visionamento de filmes alusivos ao meio ambiente próximo. 3º ano -Não apresentaram estratégias 4º ano - Continuar a incentivar hábitos de leitura; - Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo; - Maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação;

2.º E 3.º CICLOS

Português (PORT)	2º ciclo - Os docentes da disciplina propõem-se continuar a valorizar mais a participação oral e a realização dos trabalhos de casa, incentivar e valorizar os hábitos de estudo, valorizar o bom comportamento, promover a dinâmica de grupo e de trabalho de equipa, incentivar a autoestima, estimular os níveis de atenção, sensibilizar para a importância do estudo na superação das dificuldades e na consolidação das aprendizagens e implementar uma atuação conjunta dos encarregados de educação com os professores, reforçando o envolvimento dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem. - Será necessário, por outro lado, promover uma maior responsabilização dos alunos e dos respetivos encarregados de educação para que estas medidas tenham sucesso, já que a falta de um estudo sistemático e de uma atitude persistente por parte dos discentes, para além da ausência de determinados pré-requisitos condiciona o objetivo das medidas preconizadas. 3º ciclo - em sala de aula: - aplicação de fichas de gramática para treino de conteúdos; - promoção da leitura (e consequente análise) de um número significativo de excertos das obras obrigatórias; - apresentações orais e projetos de leitura, para motivar para a leitura recreativa e aumentar a competência leitora e o domínio da oralidade dos alunos; - aulas de apoio. - em trabalho colaborativo de docentes - partilha de materiais pedagógicos, reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso, planificação de conteúdos, atividades e estratégias. - em articulação com os encarregados de educação - consciencialização e responsabilização de alunos e encarregados de educação para o facto do sucesso educativo depender sobretudo de uma atitude comprometida e de um envolvimento sistemático, uma vez que é a disponibilidade para aprender, a realização regular das tarefas, o cumprimento de um horário de estudo diário e a postura responsável e adequada que permitem o desenvolvimento das competências e o êxito individual e coletivo. - No caso concreto do 7º E e do 7º G, dados os resultados apresentados, os docentes decidiram delinear estratégias adequadas ao perfil destas turmas. 7º E: A docente continuará a valorizar toda e qualquer participação positiva dos alunos, assim como todo e qualquer interesse e empenho demonstrados, como motivação à prossecução do trabalho e à persistência na realização das atividades propostas. No próximo período, não obstante o reduzido tempo que resta até terminar o ano letivo, e à semelhança dos períodos anteriores, persistirá no acompanhamento do desempenho individual dos alunos,
------------------	---

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	nomeadamente dos diferentes ritmos de aprendizagem, sensibilizando os discentes para a importância do saber e da informação no mundo atual, valorizando os seus conhecimentos individuais e relacionando-os, sempre que possível, com os conteúdos programáticos. ○ 7º G: No terceiro período, a docente propõe-se continuar a incentivar a leitura, estimulando a curiosidade dos alunos relativamente às obras de leitura integral sugeridas para esta faixa etária e para este nível de ensino. Como estratégia complementar, será redefinida a lista de alunos a propor para o apoio pedagógico e continuar-se-á a estimular o gosto por aprender, valorizando as participações positivas dos alunos e procurando integrar, sempre que possível, os seus saberes relacionando-os com os conteúdos programáticos. ▪ No próximo ano letivo, estas turmas, pelas dificuldades manifestadas e pelo perfil de um número significativo de alunos, beneficiariam com implementação do sistema de coadjuvação nesta disciplina.
Inglês (ING)	▪ Os docentes consideram que o desdobramento das turmas e/ou o aumento da carga letiva seriam benéficos, na medida em que facilitaria o treino da oralidade e da escrita, e possibilitaria um ensino mais individualizado. Seria igualmente benéfico que as disciplinas teóricas fossem lecionadas no período da manhã. Por fim, sugere-se a promoção de peer-coaching na sala de aula.
Matemática(MAT)	▪ Os docentes da área disciplinar de Matemática de segundo ciclo referiram que será dada continuidade às estratégias já definidas no primeiro período. ▪ Os professores da área disciplinar de Matemática de terceiro ciclo vão continuar a reforçar as estratégias que passam por: valorizar mais a participação dos alunos na sala de aula; reforço de exercícios de aplicação, e no caso dos alunos de nono ano de tipo provas finais de ciclo; e incentivar os alunos para o estudo e para se empenharem na realização das fichas de avaliação, e no caso dos alunos de nono ano nas provas finais de ciclo; incentivar e a valorizar a realização dos trabalhos para casa como forma de desenvolver a autonomia dos alunos; bem como promover atividades que estimulem o gosto pela aprendizagem. ▪ A área disciplinar de terceiro ciclo considera que para os alunos atingirem bons resultados, é fundamental que os alunos efetuem um estudo contínuo que lhes permite esclarecer, junto do professor, as dúvidas em tempo útil. Para além disso os alunos têm que estar concentrados e atentos às atividades que são desenvolvidas dentro da sala de aula uma vez que em prova final de ciclo são valorizados pormenores que os alunos não atingem, por falta de atenção nas mesmas. Os encarregados de educação também devem ser responsabilizados no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos, acompanhando-os no seu percurso escolar e incentivando-os a trabalhar continuamente para obter bons resultados em todos os momentos de avaliação a que são sujeitos.
História e Geografia de Portugal (HGP)	▪ Continuar a valorizar as aprendizagens dos alunos através do reforço positivo; solicitar uma participação mais ativa e empenhada; reforçar a implementação de trabalhos de casa; proporcionar situações de ensino individualizado e diferenciado (sempre que possível e em função dos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos no contexto turma). ▪ Será necessário, por outro lado, promover uma maior responsabilização dos alunos e dos respetivos encarregados de educação para que estas medidas tenham sucesso, já que a falta de um estudo sistemático e de uma atitude persistente por parte dos discentes, para além da ausência de determinados pré-requisitos, tem condicionado o objetivo das medidas preconizadas.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Francês (FRC)	- Os professores propõem continuar a desenvolver as estratégias definidas nos Conselhos de Turma, tais como: - Incentivar e valorizar os hábitos de trabalho e a participação adequada em sala de aula; - Promover um estudo regular e atividades que estimulem a aprendizagem; - Fomentar interações orais na aula recorrendo a questões direcionadas individualmente; - Os docentes irão continuar a incutir nos alunos o desejo de comunicar em francês, motivando-os para a aprendizagem da língua com um apoio mais individualizado nas aulas, sempre que for possível, bem como incentivá-los a participar em atividades extracurriculares previstas no PAA ou com trabalhos realizados extra-aula para a disciplina de Francês.
Ed. Física (EF)	Um maior investimento por parte dos alunos na disciplina, para alcançar um aumento da qualidade.
Geografia (GEO)	- As estratégias continuam a passar por estimular e valorizar a participação oral em sala de aula, incentivar e valorizar a aquisição de hábitos e métodos de trabalho e de estudo por forma a tentar ultrapassar as dificuldades detetadas prestando um apoio mais individualizado (sempre que possível). Por sua vez, os alunos também deverão empenhar-se mais no estudo em casa e no trabalho de aula. Simultaneamente, deverão estar com mais atenção e concentração em contexto de sala de aula e serem mais responsáveis. Por último, considera-se importante corresponsabilizar os encarregados de educação nos resultados académicos dos seus educandos. - No oitavo ano, tendo em conta as dificuldades manifestadas pelos discentes e a extensão do programa, seria pertinente a atribuição de mais um tempo letivo para uma melhor consolidação dos conteúdos lecionados.
História (HIST)	Para ultrapassar estas dificuldades será necessário um estudo individual, sistemático e sério, dos conteúdos lecionados, e não apenas o “estudo de véspera do teste”, e um trabalho sistemático, metódico e rigoroso, que não se verificou, o que tornou muito difícil a obtenção de sucesso até ao momento. Como estratégias educativas os professores propõem-se realizar o seguinte: prestar atenção ao trabalho realizado pelos alunos; estimular e valorizar a participação oral em sala de aula através da realização de atividades/ fichas de trabalho do caderno do aluno; incentivar e valorizar os hábitos e métodos de trabalho, a organização e a realização das tarefas propostas e, tentar ultrapassar a falta de pré-requisitos através de esclarecimentos adicionais aos conteúdos programáticos e da resolução de fichas de trabalho na própria aula, sempre que possível. Tentar-se-á também consciencializar os discentes para a necessidade de melhorar a capacidade de atenção e concentração, bem como da adoção de hábitos de trabalho/estudo em casa que se concretizarão com a elaboração de resumos das matérias lecionadas em cada aula e a disponibilização de objetivos para os testes e outros materiais de apoio na plataforma edulink da escola. Para além disto ir-se-á recorrer à realização de exercícios com um suporte oral para treinar a capacidade de atenção/concentração, sem a qual é difícil atingir o sucesso. No entanto, nada disto resultará se, no global, os alunos não se empenharem, não participarem na aula de forma positiva, não fizerem os trabalhos de casa e não estudarem os conteúdos lecionados. Grande parte destas estratégias depende do trabalho feito em casa e, portanto, dever-se-á continuar a responsabilizar os encarregados de educação pelo mesmo, bem como reforçar que o sucesso não depende apenas dos esforços por parte dos docentes mas sim da junção deste com o trabalho levado a cabo pelos discentes uma vez que apenas dessa junção de esforços será possível atingir melhores resultados e o enriquecimento cultural e científico dos discentes.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
EMRC	- Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado. - Realização de trabalhos individuais e em grupo, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduitas na sala de aula (saber ser e saber estar). - Reflexões e debates de ideias sobre visualizações de filmes/vídeos/documentários que promovam valores morais e éticos, no relacionamento interpessoal.
Educação Musical(EM)	Não apresentaram estratégias
TIC	Não apresentam estratégias.
Educação Tecnológica (ET)	Não apresentam estratégias.
Educação. Visual(EV)	
Físico-Química (FQ)	- As estratégias que podem ser implementadas são as que já o foram no período transato, uma vez que surtiram efeito, às quais se acrescentam algumas alterações, a saber: - elaboração dos instrumentos de avaliação em trabalho de tipo colaborativo (seja em grupo informal com outros professores, seja no âmbito formal do Departamento ou da Área Disciplinar nas reuniões das metas e articulação curricular), como complemento do trabalho de carácter individual; - treino, com os alunos, de diferentes tipos de questões: resposta aberta, resposta restrita, de construção, de cálculo, de interpretação de esquemas e gráficos. - harmonização de procedimentos em sala de aula ao nível do desenvolvimento de conteúdos e de tarefas de consolidação dos mesmos. - Continuidade de aulas de apoio a alunos que já estão a beneficiar delas e integração de novos alunos. - Implementação de metodologias ativas em sala de aula, promovendo maior interação entre alunos e entre estes e os docentes; - Desenvolvimento de trabalho colaborativo em grupos heterogéneos, nomeadamente em momentos de trabalho teorico-prático de resolução de exercícios e problemas de consolidação.
Ciências Naturais(CN)	- A Área Disciplinar propõe o reforço das estratégias, em sala de aula, já implementadas no período anterior, nomeadamente: - valorizar a participação oral e a realização dos trabalhos de casa; - incentivar e valorizar os hábitos de estudo; - valorizar o bom comportamento; - sensibilizar para a importância do estudo na superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens; - reforçar o envolvimento dos E.E. no processo ensino-aprendizagem; - resolução de exercícios de consolidação dos conteúdos lecionados. - Ao nível do trabalho colaborativo de docentes: - criação conjunta de recursos a utilizar em sala de aula; - partilha de material pedagógico, reflexão sobre as metodologias promotoras do sucesso; - planificação de conteúdos, atividades e estratégias. - Em articulação com os Encarregados de Educação, a consciencialização e responsabilização dos alunos e encarregados de educação para a necessidade de um estudo regular e sistemático, realização regular de tarefas e uma postura adequada e responsável.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	▪ O departamento de Língua Materna, com o objetivo de melhorar os resultados, continuará a implementar as seguintes estratégias: ▪ em sala de aula: ○ aplicação de fichas de gramática para treino de conteúdos; ○ promoção da leitura (e consequente análise) de um número significativo de excertos das obras obrigatórias; ○ projetos/contratos de leitura, para motivar para a leitura recreativa e aumentar a competência leitora dos alunos; ○ rentabilização das aulas de preparação para exame (no 12.º ano) para exercitar o domínio da expressão escrita; ○ implementação de aulas de apoio para alunos selecionados das turmas B e E do 10.º ano; ○ atribuição de mais um tempo de 50 minutos no 10.º ano para permitir a consolidação de conteúdos programáticos e o cumprimento dos programas. ▪ em trabalho colaborativo de docentes: ○ partilha de materiais pedagógicos; ○ reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; ○ planificação de conteúdos, atividades, estratégias e instrumentos de avaliação; ▪ em articulação com os encarregados de educação: ○ consciencialização e responsabilização de alunos e encarregados de educação para o facto do sucesso educativo depender sobretudo de uma atitude comprometida e de um envolvimento sistemático, uma vez que é a disponibilidade para aprender, a realização regular das tarefas, o cumprimento de um horário de estudo diário e a postura responsável e adequada que permitem o desenvolvimento das competências e o êxito individual e coletivo.
Geografia A (GEO A)	▪ Para que os alunos alcancem sucesso no seu processo de ensino aprendizagem têm-se diversificado as estratégias na sala de aula. Assim, têm sido implementados trabalhos individuais e de grupo, a realização frequente de exercícios de exame; a valorização dos trabalhos de casa e da participação oral na sala de aula; entre outras. Contudo espera-se que os alunos se foquem e concentrem na resolução das tarefas propostas, façam um estudo regular e sistemático pois estes pontos serão fundamentais para a melhoria dos seus resultados. ▪ Também se considera fundamental, para além da responsabilização dos alunos pelo seu processo de ensino aprendizagem, a responsabilização e acompanhamento dos seus encarregados de educação.
História A (HIST A)	▪ Quanto ao 10º ano, e com o intuito de sistematizar os conteúdos e de ajudar os alunos no seu processo de estudo, o docente continuará a elaborar sínteses de apoio e ainda a solicitar mais a sua participação na sala de aula, bem como a incentivar o imediato esclarecimento das dúvidas. Será também solicitada a elaboração de um trabalho de investigação para ser apresentado em contexto de sala de aula. No entanto, lembrou-se que só se poderá registar uma melhoria dos resultados caso a postura de grande parte dos alunos face à escola e face ao estudo se altere profundamente. ▪ No que concerne ao 11º ano, e tendo em conta as dificuldades acima expostas, o docente irá continuar a privilegiar a produção de resumos a partir dos objetivos temáticos que obrigará os alunos a ler e copiar textos e informação de diversos documentos, a usar o dicionário, o caderno diário e outros materiais de apoio. Só após esta fase, será possível identificar ideias, elementos e/ou fenómenos que compõem um assunto, um conceito ou uma descrição. Todavia, este trabalho tem de se tornar regular e sistemático, sob pena de não produzir os efeitos desejados, nomeadamente no desenvolvimento de métodos e hábitos de estudo e no desenvolvimento de itens de

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	relacionamento e de dialéticas. Por outro lado, os alunos devem dominar, claramente, o significado dos itens das perguntas e, para isso, produzir-se-á informação clara para os esclarecer. ▪ Não obstante as diversas estratégias delineadas, considera-se imprescindível que haja um total empenhamento por parte dos alunos e um maior acompanhamento dos encarregados de educação para que a superação das lacunas diagnosticadas seja exequível.
História e Cultura das Artes (HCA)	▪ Para sistematizar os conteúdos e ajudar os alunos no seu processo de estudo a docente elaborou ainda sínteses de apoio e disponibilizou-as aos alunos na plataforma da escola. No entanto, nada disto teve os resultados esperados apesar que se terem verificado melhorias do primeiro momento de avaliação para o segundo. A docente irá continuar a levar a cabo as mesmas estratégias mas o principal fator de mudança de resultados será a postura dos alunos face à escola e face ao estudo: quando assumirem uma postura de trabalho sério e responsável, condicente com o ano de escolaridade que frequentam, os resultados começarão a ser diferentes. Até lá, nada se alterará.
Sociologia (SOC)	▪ No que concerne à eficácia, o valor da taxa de sucesso (92,9%) é inferior ao valor de referência que se encontra no seu valor máximo, ainda que tenha subido 7 pontos, relativamente ao valor apresentando no período passado (85,7). Quanto à qualidade, também se regista uma descida na média obtida face ao valor de referência – 126,1 para 144,9, embora, também se tenha registado uma subida de 5 pontos comparativamente com o período passado.
Psicologia (PSI)	▪ No que concerne à eficácia, o valor da taxa de sucesso (98,2%) é inferior ao valor de referência que se encontra no seu valor máximo, contudo salienta-se a subida de 10 pontos, aproximadamente, face ao valor apresentado no 1º período (87,9%). Quanto à qualidade, também se regista uma subida de 10 pontos na média obtida neste período face ao período anterior e uma subida de 3,3 pontos face ao valor de referência – 143,3 para 140,0.
Filosofia (FIL)	▪ Constata-se que ao nível da eficácia, a taxa de sucesso obtida no 2º período, do presente ano letivo, é inferior à do período homólogo do ano letivo transato, sendo que se verifica a mesma situação em relação ao valor de referência, assim como uma acentuada descida dos valores comparativamente com os obtidos no período passado. Nomeadamente, no 10º ano de 88,9% para 69,3% no presente ano letivo e de 78,3%, 1º período, para o valor já referido, 69,3%, no 2º período. Quanto ao 11º ano, o valor subiu ligeiramente, 90,5% apresentado no 1º período, para 91,2, no 2º período, sendo que se encontra, por isso, muito próximo do valor de referência do ano anterior que foi de 92,2. Estes resultados justificam-se, essencialmente, pela ausência de hábitos e método de estudo, fraco domínio do vocabulário específico da disciplina, sobretudo no 10º ano, dificuldades na interpretação e análise de textos filosóficos e na expressão escrita, demonstrado pela generalidade dos alunos e da necessidade de uma maior capacidade de abstração. Constamos, ainda que esta descida dos valores da taxa de sucesso, especificamente no 10º ano, revela uma tendência verificada na generalidade das restantes áreas disciplinares. Ao nível da qualidade reconhece-se que não se registam variações significativas por comparação com o valor de referência, mantendo-se a curva ascendente no 11º ano.
Geometria Descritiva A (GDA)	▪
Desenho (DES A)	▪
Oficina de Multimédia (OF M)	-Não apresentaram estratégias
Ed. Física (EF)	▪ Maior investimento por parte dos alunos, na disciplina, para aumentar a qualidade.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Oficina de Artes (OFA)	
EMRC	- Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado. - Realização de trabalhos individuais e em grupo, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduitas na sala de aula (saber ser e saber estar). - Reflexões e debates de ideias sobre visualizações de filmes/vídeos/documentários que promovam valores morais e éticos, no relacionamento interpessoal.
MACS	Os professores vão continuar a insistir na importância da resolução de problemas e a incentivar o estudo individual e o desenvolvimento da capacidade de autonomia.
Matemática A (MAT A)	No que concerne a estratégias de melhoria os docentes vão continuar a propor exercícios de consolidação, esclarecendo todas as dúvidas colocadas pelos discentes, valorizar o trabalho realizado em sala de aula, incentivar o estudo individual e o desenvolvimento da capacidade de autonomia. Assim, é imperativo que os discentes se consciencializem da exigência do ensino secundário e modifiquem a sua postura, desenvolvendo um estudo regular, sistemático e contínuo que lhes permita superar as suas dificuldades.
Economia A (ECO A)	Os docentes continuarão a aplicar as estratégias já utilizadas no 1º período, uma vez que comparativamente se registou uma melhoria quer em termos de taxa de sucesso ,10º Ano 65,2% / 83,3% e 11º Ano 78,3%/91,7%, quer em termos de média, 10º Ano 108,7/109,1 e 11º Ano 122,1/130,4: - No sentido de um melhor encadeamento dos conteúdos, continuar a fazer no início de cada aula, uma retrospectiva da matéria lecionada na aula anterior, solicitando a participação dos alunos para essa retrospectiva; - Continuar a indicar no início da aula os conteúdos a abordar na mesma; - Fazer no final da aula uma síntese oral dos conteúdos abordados na mesma; - Utilização de uma forma mais persistente do reforço positivo, elogiando/valorizando, sempre que conveniente, respostas e atitudes; - Solicitar com mais frequência os alunos mais distraídos; Dar prioridade às participações dos alunos mais distraídos quando oportunas.
Físico-Química A(FQ A)	Estratégias a implementar (de continuidade e novas): - elaboração dos instrumentos de avaliação em trabalho de tipo colaborativo (seja em grupo informal com outros professores, seja no âmbito formal do Departamento ou da Área Disciplinar nas reuniões das metas e articulação curricular), como complemento do trabalho de carácter individual; - treino, com os alunos, de diferentes tipos de questões: resposta aberta, resposta restrita, de construção, de cálculo, de interpretação de esquemas e gráficos. - harmonização de procedimentos em sala de aula ao nível do desenvolvimento de conteúdos e de tarefas de consolidação dos mesmos. - Continuidade de aulas de apoio a alunos que já estão a beneficiar delas e integração de novos alunos. - Implementação de metodologias ativas em sala de aula, promovendo maior interação entre alunos e entre estes e os docentes; - Desenvolvimento de trabalho colaborativo em grupos heterogéneos, nomeadamente em momentos de trabalho teórico-prático de resolução de exercícios e problemas de consolidação.
Biologia e Geologia (BG)	A Área Disciplinar propõe o reforço das estratégias, em sala de aula, já implementadas no período anterior, nomeadamente:

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	▪ a resolução de exercícios de testes intermédios e exames nacionais dando ênfase aos critérios gerais e específicos de correção dos mesmos; exercícios de consolidação de conhecimentos e do manual; ▪ rentabilização das aulas de preparação para exame (11ºano). Ao nível do trabalho colaborativo de docentes: ▪ criação conjunta de recursos a utilizar em sala de aula; ▪ partilha de material pedagógico, reflexão sobre as metodologias promotoras do sucesso; ▪ planificação de conteúdos, atividades e estratégias. Em articulação com os Encarregados de Educação, a consciencialização e responsabilização dos alunos e encarregados de educação para a necessidade de um estudo regular e sistemático, realização regular de tarefas e uma postura adequada e responsável.
Inglês (ING)	▪ coadjuvação (que existia há 2 anos e se revelava como uma estratégia útil na prestação de um apoio mais individualizado); ▪ aumentar a carga letiva da disciplina; investir na aquisição de equipamento de material informático e manutenção do parque informático existente que permita a diversificação de estratégias/atividades.

Após a leitura atenta às análises e estratégias apresentadas pelos diferentes grupos de docentes, verificamos que elas são diversificadas no entanto destacamos as que nos parecem as mais referidas para a melhoria e de reforço da prática letiva:

- Incentivar a leitura e hábitos de estudo/trabalho;
- Sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduitas na sala de aula (saber ser e saber estar)
- Reforço do envolvimento dos encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem;
- Coadjuvação/apoio em diversas disciplinas em sala aula.

Por fim, é bom relembrarmos que as melhorias só acontecem se houver uma adequação de práticas à realidade e, por isso, a reflexão que daqui surgirá deverá consciencializar os interessados sobre a realidade do SA alcançado e, conseqüentemente, fazer com que se mantenham (reforcem) e/ou alterem práticas/rotinas instaladas na instituição escolar.

2. RECOMENDAÇÕES

Tal como temos vindo a recomendar em relatórios anteriores, existe a necessidade de serem definidas estratégias concertadas para promover a responsabilização dos alunos e respetivos encarregados de educação, o que tem vindo a ser repetidamente solicitado pelos docentes, pela importância que se reveste no Sucesso Académico.

Consideramos ainda que a falta de perspetivas futuras dos alunos, levam a um desinvestimento no estudo e por esta razão é necessário envolvê-los em atividades ou projetos tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade promovendo o exercício de uma cidadania responsável.

Recomenda-se um maior envolvimento dos alunos e encarregados de educação na obtenção do sucesso. Assim como, uma sensibilização dos docentes e não docentes no sentido de se empenharem mais pela construção de uma escola melhor, apesar das adversidades com que hoje vivemos.

Sugere-se ainda que o Conselho Pedagógico analise a avaliação efetuada pelos docentes e pondere a aplicação das estratégias de melhoria e de reforço propostas.

Castelo de Paiva, 24 de Maio de 2017

ANEXOS

REFERENCIAL

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> - Lei n.º 31/2002 - Decreto-lei 139/2012 Art.23 - Despacho normativo n.º 10-A/2015, 19 de junho - Despacho normativo nº 17A/2015, de 22 de Setembro <u>Investigação</u> - Sammons, Hillman & Mortimore, 1995, citados por Lima, 2008, p. 209	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2015/2016
	INTERNOS	- Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	- As pautas de avaliação. - Os relatórios da administração central referentes aos resultados nacionais da avaliação externa.
		Qualidade	
	Avaliação Externa	Eficácia	
		Qualidade	
		Coerência	

⁴ O desejo de uma melhoria das médias das disciplinas face à média alcançada dos últimos três anos, tem como objetivo central alcançar a meta estabelecida para o final do tempo de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento, sendo superiores a 2,9 no ensino básico.

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. - As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.	
		Qualidade - As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. ⁵	
	Avaliação Externa	Eficácia - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	
		Qualidade - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às das médias nacionais.	
		Coerência - As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 20,0 pontos.	

⁵ O desejo de uma melhoria das médias das disciplinas face à média alcançada dos últimos três anos, tem como objetivo central alcançar a meta estabelecida para o final do tempo de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento, sendo superiores a 9,9 no ensino secundário.

VALORES DE REFERÊNCIA



Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva

VALORES DE REFERÊNCIA

Pág.7

2016 / 2017

1. Valores de Referência

1.1 Interna - Disciplinas

		Taxas de Sucesso		Médias		Obs. –										
		Valor de Referência (VR)		Valor de Referência (VR)												
1.º Ciclo	Português	Matemática	Estudo do Meio	Ex Artísticas e Físico-Motoras	Inglês											
1.º ANO	%	89,2	91,5	99,5												
	Média	3,8	3,9	4,3												
2.º ANO	%	89,1	85,6	93,8												
	Média	3,6	3,6	4,0												
3.º ANO	%	95,7	89,9	97,5		100,0										
	Média	3,7	3,7	4,0		4,7										
4.º ANO	%	99,7	96,6	99,0												
	Média	3,8	3,7	4,0												

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

4.º ANO	%	99,7	96,6	99,0												
	Média	3,8	3,7	4,0												
2.º Ciclo		Português	Inglês	História e Geografia de Portugal	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Cidadania				
5.º ANO	%	90,3	87,1	90,1	81,6	95,6	99,2	99,7	99,7	99,5	100,0					
	Média	3,3	3,3	3,5	3,2	3,6	3,6	3,4	4,0	3,8	4,4					
6.º ANO	%	90,0	76,5	90,6	71,9	91,8	99,0	99,5	98,7	99,6	100,0					
	Média	3,3	3,2	3,5	3,1	3,4	3,4	3,4	3,7	3,9	4,3					
3.º Ciclo		Português	Inglês	Francês	História	Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	TIC	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Educação Tecnológica	Cidadania	Música
7.º ANO	%	78,9	84,0	81,5	96,7	85,6	68,4	84,2	84,6	95,9	97,4	97,3	99,6			98,1
	Média	3,0	3,2	3,3	3,7	3,2	3,0	3,2	3,2	3,5	3,5	3,9	4,3			3,5
8.º ANO	%	81,3	84,9	79,0	97,5	94,0	70,6	88,2	86,5	99,6	99,0	99,8	100,0	97,7		
	Média	3,0	3,2	3,1	3,6	3,3	3,0	3,2	3,2	3,5	3,5	3,8	4,3	3,3		
9.º ANO	%	85,9	81,6	85,5	94,6	96,6	69,8	83,6	81,2	98,4		99,3	99,8			
	Média	3,1	3,2	3,1	3,4	3,4	3,0	3,1	3,1	3,5		4,0	4,4			

1.2 Interna - Transições

		Transições	Sucesso Perfeito	Obs. -
		Metas (M)		
1.º Cido		Transição	Sucesso Perfeito	
1.º ANO	n			
	% 95,0			
2.º ANO	n			
	% 95,0			
3.º ANO	n			
	% 95,0			
4.º ANO	n			
	% 95,0			
2.º Cido		Transição	Sucesso Perfeito	
5.º ANO	n			
	% 90,0			
6.º ANO	n			
	% 90,0			
3.º Cido		Transição	Sucesso Perfeito	
7.º ANO	n			
	% 80,0			
8.º ANO	n			
	% 80,0			
9.º ANO	n			
	% 80,0			

1.3 Externa - Disciplinas a Exame

			Taxas de Sucesso		Médias		Obs. -									
			Valor de Referência (VR)		Valor de Referência (VR)											
3.º Cido	Português	Matemática														
	n	148	149													
	%	72,3	49,8													
	Média	2,9	2,7													
9.º ANO																

2016 / 2017

1. Valores de Referência

1.1 Interna - Disciplinas

		Taxas de Sucesso		Médias		Obs. –											
		Valor de Referência [VR]		Valor de Referência [VR]													
10.º ANO	Português	Inglês	Filosofia	Educação Física	Matemática A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Economia A	Geografia A	História A	Matemática Aplic. às C. Sociais	Educação Moral e Religiosa					
	%	84,5	86,1	88,9	100,0	62,7	66,7	86,3	95,8	85,8	83,8	73,1	100,0				
	Média	116,6	121,5	121,1	160,3	114,8	112,6	121,6	135,0	116,7	113,9	110,1	124,7				
11.º ANO	Português	Inglês	Filosofia	Educação Física	Matemática A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Economia A	Geografia A	História A	Matemática Aplic. às C. Sociais	Desenho A	Geometria Descritiva A	História da Cultura e das Artes	Educação Moral e Religiosa		
	%	86,0	84,8	92,2	100,0	76,4	82,6	91,0	100,0	90,7	87,8	77,0	100,0	85,2	91,3	100,0	
	Média	126,9	134,3	130,1	157,5	117,1	126,1	124,4	133,0	121,6	130,9	112,4	147,8	121,8	135,9	122,9	
12.º ANO	Português	Educação Física	Matemática A	Biologia	Química	Psicologia B	Geografia C	História A	Sociologia	Desenho A	Oficina de Artes	Oficina Multimédia B	Educação Moral e Religiosa				
	%	90,4	98,9	86,1	98,8	97,9	100,0	96,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				
	Média	130,6	172,8	121,6	150,2	151,9	140,3	130,5	144,9	143,1	151,5	153,4	126,1				

* Sobre os "Valores de referência" do ensino secundário na disciplina de EMRC, no 10º, 11º e 12º anos, foram retificados, assim:

- onde se lê, 124,7, deve ler-se , **169,1**
- onde se lê, 122,9, deve ler-se , **172,3**
- onde se lê, 126,1, deve ler-se , **182,4**

1.2 Interna - Transições

		Transições	Sucesso Perfeito	Obs. -
		Metas (M)		
10.º ANO	Transição	Sucesso Perfeito		
	n			
	% 75,0			
11.º ANO	Transição	Sucesso Perfeito		
	n			
	% 75,0			
12.º ANO	Conclusão			
	n			
	% 75,0			

1.3 Externa - Disciplinas a Exame

		Taxas de Sucesso		Médias		Obs. –											
		Valor de Referência (VR)		Valor de Referência (VR)													
11.º ANO	Física e Química A	Biologia e Geologia	Economia A	Geografia A	Matemática Aplic. às C. Sociais	Geometria Descritiva A	História da Cultura e das Artes	Filosofia									
	n	46	49	10	23	12	11	10	33								
	%	33,8	53,0	50,0	67,5	52,1	16,2	32,6	68,8								
	Média	82,4	96,8	106,0	104,6	101,4	49,2	86,7	112,0								
12.º ANO	Português	Matemática A	História A	Desenho A													
	n	60	48	18	13												
	%	60,0	31,7	55,6	100,0												
	Média	103,8	73,9	94,7	131,5												

DEPARTAMENTO 1º Ciclo

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (Port.)
- Matemática
- Estudo do Meio

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		
		3.º		
		4.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Verificou-se uma subida tanto na eficácia (de 4,8) como na qualidade (0,4). Tal como no período anterior entendemos que

o sucesso deve-se a:

- diversificação de estratégias;
- coadjuvação;
- heterogeneidade dos grupos;
- trabalho de pares;
- utilização de suportes audiovisuais.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		1.º		X
		2.º		
		3.º		
		4.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		1.º		X
		2.º		
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Verificou-se uma subida tanto na eficácia(3,4) como na qualidade (0,4). Tal como no 1º período indicamos como fatores de sucesso:

- diversificação de estratégias;
- recurso a materiais manipuláveis;
- heterogeneidade dos grupos;
- trabalho de pares.

⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período_

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		1.º	x	
		2.º		
		3.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		1.º		x
		2.º		
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A descida ao nível da eficácia (de 4 décimas) deve-se, como já referido na análise do 1º período a:

- Imaturidade;
- falta de pré-requisitos (ex. vocabulário);
- turmas mistas;
- turmas numerosas.

A subida ao nível da qualidade é mínima (0,2).

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔
		2.º	X	
		3.º		
		4.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔
		2.º	X	
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ Comparativamente à Eficácia e Qualidade, no que concerne às taxas de sucesso neste período, relativamente aos valores alcançados no período anterior, registou-se uma subida, quanto aos anos letivos anteriores, são inferiores.

As razões apontadas para estes valores da Eficácia e da Qualidade são as seguintes:

- A não retenção no primeiro ano quando as metas traçadas não foram alcançadas, o que faz com que os alunos estejam numa turma de 2º ano a cumprir conteúdos do 1º ano;
- Os alunos não exercitarem mais a leitura e a escrita em casa;
- Falta de apoio educativo para os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Incapacidade de apoio familiar na consolidação das aprendizagens escolares;
- Demora de resposta por técnicos especializados.

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Desenvolver atividades que permitam a aquisição dos conteúdos do 1º ano em atraso;

Estimular a autoestima dos alunos através de reforços verbais positivos;

Desenvolver atividades de carácter lúdico;

Desenvolver métodos e hábitos de estudo de forma autónoma e responsável, como recurso a estratégias diversificadas e personalizadas;

Desenvolver capacidades de trabalho em grupo/ pares e de entreajuda;

Apoio aos alunos com mais dificuldades, através de trabalhos adequados à superação das mesmas;

Coadjuvação sempre que possível.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		1.º		
		2.º		X
		3.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		1.º		
		2.º		X
		3.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ Comparativamente à Eficácia e Qualidade, no que concerne às taxas de sucesso neste período, relativamente aos valores alcançados nos anos letivos anteriores, são superiores.

Embora se verifique uma ligeira subida na Eficácia, esta manteve-se dentro dos parâmetros e a utilização de estratégias e meios utilizados foram o suficiente para se obter uma boa Qualidade, ou seja, os resultados finais são superiores em conformidade com os valores de referência.

As razões apontadas para estes valores da Eficácia são as seguintes:

- Os alunos não exercitarem mais o cálculo mental em casa;
- Falta de apoio educativo para os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Incapacidade de apoio familiar na consolidação das aprendizagens escolares;
- Demora de resposta por técnicos especializados.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

_ Aproveitar e potencializar as capacidades dos alunos através de atividades que vão de encontro às suas exigências.
Manusear materiais que facilitem a concretização das tarefas.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		1.º		
		2.º	X	
		3.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	4.º		
			↘	↔
		1.º		
		2.º	X	
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Comparativamente à Eficácia e Qualidade, no que concerne às taxas de sucesso neste período, relativamente aos valores alcançados nos anos letivos anteriores, são inferiores.

As razões apontadas foram:

Os alunos não sabem ler, logo, não sabem interpretar, logo revelam dificuldades na compreensão e concretização das tarefas propostas.

Falta de interesse e empenho manifestado pelos alunos.

¹¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

X	
----------	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Desenvolver a capacidade de leitura e interpretação;
Proporcionar mais vivências;
Diversidade de tarefas;
Visionamento de filmes alusivos ao meio ambiente próximo.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	4.º		
			↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O sucesso educativo dos alunos a nível da eficácia desceu 3 pontos e na qualidade subiu ligeiramente.

A disciplina de Português engloba muitos domínios e alguns alunos revelam dificuldades porque o apoio educativo revela-se insuficiente, alguns alunos não estudam e há desinteresse no acompanhamento escolar dos seus educandos por parte de alguns encarregados de educação, justificando-se as lacunas que persistem na aprendizagem.

¹² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

O apoio educativo deve ser reforçado junto desses alunos.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MATEMÁTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	4.º		
			↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os conteúdos programáticos da disciplina revelaram-se de alguma complexidade para a faixa etária dos alunos.

¹³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Mais horas de apoio educativo.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º	X	
		4.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º	X	
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

As taxas do sucesso interno são quase equivalentes aos valores de referência.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		
		4.º	x	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		
		4.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que se refere à Eficácia, verificou-se uma descida de 0,5% e na Qualidade houve uma subida de 0,1% (De referir que relativamente ao 1º período houve uma subida na Eficácia de 0,6%).

- Falta de empenho e ambição;
- Desvalorização da busca pelo conhecimento;
- Falta de responsabilidade de alguns Encarregados de Educação, principalmente dos alunos que revelam maiores dificuldades;
- Falta de hábitos de leitura e de estudo.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Continuar a incentivar hábitos de leitura;
- Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo;
- Maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação;

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		
		4.º	x	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		
		4.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que se refere à Eficácia, verificou-se uma descida de 2,9% e na Qualidade mantiveram-se os valores (De referir que houve uma subida de 5,5% relativamente ao 1º período).

- Falta de empenho e ambição;
- Desvalorização da busca pelo conhecimento;
- Falta de responsabilidade de alguns Encarregados de Educação, principalmente dos alunos que revelam maiores dificuldades;
- Baixos níveis matemáticos dos Encarregados de Educação;
- Fraca capacidade de raciocínio e de interpretação.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Continuar a incentivar hábitos de leitura;
- Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo;
- Maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação;

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		
		4.º		x
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		
		4.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que se refere à Eficácia, verificou-se uma subida de 0,2% e na Qualidade mantiveram-se os valores (De referir que relativamente ao 1º período houve uma subida de 2,4%).

- Maior empenho e ambição devido aos conteúdos serem mais apelativos;
- Maior facilidade de compreensão/interpretação;

¹⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Continuar a incentivar hábitos de leitura;
- Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo;
- Maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação;

Obs.

DEPARTAMENTO **Língua Materna**

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2.º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		5.º	x	
		6.º	x	
		7.º	x	
		8.º	x	
		9.º	x	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		5.º		x
		6.º	x	
		7.º	x	
		8.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
2º ciclo: A análise comparativa dos resultados obtidos no 2.º período face aos valores referência (VR) permite constatar que os valores do sucesso académico atual se situam muito próximos dos VR no 5.º ano (-0,4%) e ligeiramente abaixo no 6.º ano (-10,8%). Importa destacar a evolução positiva registada em relação ao 1.º período no 6.º ano (+6,6%); no 5.º ano, apesar da ligeira descida de -4,3%, apresentam-se valores muito próximos dos VR. O grupo de docentes desta área disciplinar considerou relevante proceder a uma reflexão cuidada sobre os motivos que conduziram a estes resultados. No 5.º ano de escolaridade a grande maioria das turmas (66,6%) apresenta valores superiores aos VR (3 apresentam sucesso pleno); a turma E apresenta valores um pouco abaixo (-10,3%); apenas a turma G (68%) apresenta uma taxa de sucesso abaixo do esperado (-22,3%). No 6.º ano metade das turmas apresentam valores superiores aos VR. No sentido inverso situam-se os resultados das turmas H (44,4%), D (63,2%) e B (70,6%) que apresentam um desvio mais acentuado em relação aos valores de referência (-45,6%, -26,8% e -19,4%). Pese embora estes resultados, as turmas H e B registaram uma evolução positiva de +19,4% e de +5,9%, respetivamente, em relação ao período anterior. A análise da evolução verificada em relação aos valores obtidos no 1.º período permite constatar o seguinte:

¹⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

					-5 turmas registaram uma evolução positiva (4 no 6.º ano onde se situavam os piores resultados). -A turma que apresentava valores com um desvio mais acentuado em relação aos VR (6.ºH) foi a que obteve uma das evoluções mais positivas (+19,4%), apesar de ainda apresentar resultados muito aquém do esperado (44,4%). -As turmas E e F do 6.º ano registaram a evolução mais positiva (+20%), situando-se no primeiro caso com valores idênticos aos VR e superando-os em 5% no 2.º caso. -No 5.ºG a descida de 20,5% dos resultados resulta do facto de uma parte significativa dos níveis positivos da turma carecerem, na altura, de consolidação, o que não se veio a verificar no 2.º período. Procedeu-se a uma reflexão cuidada sobre os motivos que conduziram a uma descida na taxa de sucesso, considerando-se que, na generalidade, os alunos denotam falta de hábitos e métodos de estudo e trabalho, pouco empenho, uma fraca persistência em ultrapassar as suas dificuldades, grandes lacunas ao nível da atenção/concentração e um ritmo de aprendizagem lento. Cumulativamente, alguns discentes apresentam, por vezes, um comportamento irrequieto, sendo necessário chamá-los à atenção frequentemente. Acresce, ainda, a não consolidação dos conteúdos trabalhados, através do estudo diário ou da realização dos trabalhos de casa. No que concerne à oralidade, evidenciaram falhas no uso oportuno da palavra e no respeito pelos princípios reguladores da interação discursiva; manifestaram igualmente dificuldades na produção de enunciados de resposta e na apresentação de argumentos, em virtude de possuírem um vocabulário pobre e de, possivelmente, não compreenderem o que lhes é pedido por estarem desinteressados dos assuntos abordados na aula. Paralelamente, a sua leitura não é fluente nem expressiva, sendo frequente não compreenderem o que leem. Relativamente à leitura e escrita/educação literária, foram notórias dificuldades em reconhecer/distinguir elementos do texto narrativo e aperceber-se de recursos expressivos utilizados na construção de textos. No que se refere à gramática, os discentes denotaram algum desconhecimento das matérias trabalhadas, maioritariamente por falta de estudo e de empenho na consolidação das mesmas. No âmbito da escrita, nem sempre respeitaram as orientações fornecidas para uma correta construção textual; manifestaram muitas falhas a nível da ortografia, caligrafia e um fraco domínio vocabular; elaboraram textos pouco coesos/coerentes e não procederam a uma revisão dos mesmos. 3º ciclo: Quanto ao 7º ano, quer o parâmetro da eficácia quer da qualidade situam-se ainda abaixo dos valores de referência, registando-se, no entanto, uma subida em relação ao primeiro período (3,4% e 0,1, respetivamente), o que se afigura positivo. Os docentes procederam a uma reflexão, tendo-se concluído que as turmas que apresentam os resultados menos positivos são o 7º E e o 7º G. Na generalidade, estes alunos revelam dificuldades nos diversos domínios da Língua Portuguesa (leitura, oralidade, educação literária, escrita e gramática) aliadas ao facto de não investirem no estudo, demonstrando falta de hábitos de estudo regular. Para além disso, demonstram pouco empenho na realização das tarefas propostas. No caso concreto da turma E (a que apresenta resultados mais preocupantes), a maioria dos alunos não realizou a apresentação oral que tem um peso de 10%. Quanto às atitudes, os alunos demonstram falta de atenção e de concentração, o que compromete seriamente as suas aprendizagens. Por fim, há ainda a referir que alguns alunos apresentam um comportamento irrequieto e mesmo perturbador. Em relação à eficácia, verifica-se que os resultados obtidos nos 8.º e 9.º anos estão abaixo do valor de referência que se situa nos 81,3%, no 8.º ano e 85,9% no 9.º ano. A taxa de sucesso é de 73,5%, no primeiro caso, e 73,2%, no segundo. No domínio da oralidade, os alunos evidenciam falhas no uso oportuno da palavra e no desenvolvimento e respeito pelos temas propostos; apresentam um registo de língua desadequado ao contexto, com recurso a vocabulário pobre e pouco variado, recorrendo a estruturas sintáticas incorretas. No domínio da leitura e educação literária, os discentes demonstram dificuldade de ler e interpretar enunciados variados com fluência e correção, o que impossibilita a evolução e o processo de ensino e aprendizagem das turmas. No domínio da expressão escrita, os alunos optam sempre, em situação formal de avaliação, por elaborar respostas primárias, com recurso à cópia do texto apresentado, sem a aplicação das técnicas, estruturas e vocabulário trabalhados, ou pela redação de respostas lacunares que não respeitam a instrução do enunciado. Na produção de textos de itens de resposta extensa, manifestam graves deficiências, desde a articulação das ideias (normalmente pobres e pouco refletidas) à construção frásica, coesão e coerência. No domínio da gramática, de uma forma geral, detetam-se lacunas que comprometem a aquisição de novos conhecimentos e respetiva aplicação. No que se refere às atitudes e valores, verifica-se a ausência de hábitos/métodos de trabalho, défice de atenção
--	--	--	--	--	--

9.º

x

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

2º ciclo:

Os docentes da disciplina propõem-se continuar a valorizar mais a participação oral e a realização dos trabalhos de casa, incentivar e valorizar os hábitos de estudo, valorizar o bom comportamento, promover a dinâmica de grupo e de trabalho de equipa, incentivar a autoestima, estimular os níveis de atenção, sensibilizar para a importância do estudo na superação das dificuldades e na consolidação das aprendizagens e implementar uma atuação conjunta dos encarregados de educação com os professores, reforçando o envolvimento dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem.

Será necessário, por outro lado, promover uma maior responsabilização dos alunos e dos respetivos encarregados de educação para que estas medidas tenham sucesso, já que a falta de um estudo sistemático e de uma atitude persistente por parte dos discentes, para além da ausência de determinados pré-requisitos condiciona o objetivo das medidas preconizadas.

3º ciclo:

• em sala de aula:

- aplicação de fichas de gramática para treino de conteúdos;
- promoção da leitura (e consequente análise) de um número significativo de excertos das obras obrigatórias;
- apresentações orais e projetos de leitura, para motivar para a leitura recreativa e aumentar a competência leitora e o domínio da oralidade dos alunos;
- aulas de apoio.

• em trabalho colaborativo de docentes:

- partilha de materiais pedagógicos, reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso, planificação de conteúdos, atividades e estratégias.

• em articulação com os encarregados de educação:

- consciencialização e responsabilização de alunos e encarregados de educação para o facto do sucesso educativo depender sobretudo de uma atitude comprometida e de um envolvimento sistemático, uma vez que é a disponibilidade para aprender, a realização regular das tarefas, o cumprimento de um horário de estudo diário e a postura responsável e adequada que permitem o desenvolvimento das competências e o êxito individual e coletivo.

No caso concreto do 7º E e do 7º G, dados os resultados apresentados, os docentes decidiram delinear estratégias adequadas ao perfil destas turmas.

7º E: A docente continuará a valorizar toda e qualquer participação positiva dos alunos, assim como todo e qualquer interesse e empenho demonstrados, como motivação à prossecução do trabalho e à persistência na realização das atividades propostas. No próximo período, não obstante o reduzido tempo que resta até terminar o ano letivo, e à semelhança dos períodos anteriores, persistirá no acompanhamento do desempenho individual dos alunos, nomeadamente dos diferentes ritmos de aprendizagem, sensibilizando os discentes para a importância do saber e da informação no mundo atual, valorizando os seus conhecimentos individuais e relacionando-os, sempre que possível, com os conteúdos programáticos.

7º G: No terceiro período, a docente propõe-se continuar a incentivar a leitura, estimulando a curiosidade dos alunos relativamente às obras de leitura integral sugeridas para esta faixa etária e para este nível de ensino. Como estratégia complementar, será redefinida a lista de alunos a propor para o apoio pedagógico e continuar-se-á a estimular o gosto por aprender, valorizando as participações positivas dos alunos e procurando integrar, sempre que possível, os seus saberes relacionando-os com os conteúdos programáticos.

No próximo ano letivo, estas turmas, pelas dificuldades manifestadas e pelo perfil de um número significativo de alunos, beneficiariam com implementação do sistema de coadjuvação nesta disciplina.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2.º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	x	
		11.º		x
		12.º	x	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	x	
		11.º		x
		12.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O departamento de Língua Materna teceu as considerações que se seguem.

- Relativamente ao 10.º ano, as taxas de sucesso continuam a situar-se abaixo das dos anos anteriores, em particular no parâmetro da eficácia. De salientar que os alunos se encontram a frequentar um grau de ensino mais exigente, facto agravado pela entrada em vigor do Novo Programa de Português, mais complexo, essencialmente ao nível dos conteúdos literários, implicando um grau de maturidade superior. Estes apresentam sobretudo dificuldades ao nível da gramática, da interpretação e produção de textos, principalmente escritos. De referir que estas dificuldades são mais evidentes nas turmas com maior número de alunos, o que dificulta um apoio mais individualizado. Para além disso, é preocupante a ausência de hábitos de leitura, de estudo sistemático e regular na generalidade das turmas.
- Quanto aos 11.º e 12.º anos, os resultados apresentados no 2.º período são satisfatórios, quer ao nível da eficácia, quer da qualidade. De salientar que no 11.º ano estes são idênticos na qualidade mas superiores na eficácia face aos valores de referência. Parte deste sucesso advém de ter já ocorrido uma triagem no 10.º ano e, consequentemente, em sala de aula, haver um ambiente mais propício e motivador das aprendizagens. A continuidade pedagógica também é um fator positivo, uma vez que permite reconhecer mais eficazmente o perfil dos alunos e adequar metodologias.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

O departamento de Língua Materna, com o objetivo de melhorar os resultados, continuará a implementar as seguintes estratégias:

- em sala de aula:
 - aplicação de fichas de gramática para treino de conteúdos;
 - promoção da leitura (e consequente análise) de um número significativo de excertos das obras obrigatórias;
 - projetos/contratos de leitura, para motivar para a leitura recreativa e aumentar a competência leitora dos alunos;
 - rentabilização das aulas de preparação para exame (no 12.º ano) para exercitar o domínio da expressão escrita;
 - implementação de aulas de apoio para alunos selecionados das turmas B e E do 10.º ano;
 - atribuição de mais um tempo de 50 minutos no 10.º ano para permitir a consolidação de conteúdos programáticos e o cumprimento dos programas.
- em trabalho colaborativo de docentes:
 - partilha de materiais pedagógicos;
 - reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso;
 - planificação de conteúdos, atividades, estratégias e instrumentos de avaliação;
- em articulação com os encarregados de educação:
 - consciencialização e responsabilização de alunos e encarregados de educação para o facto do sucesso educativo depender sobretudo de uma atitude comprometida e de um envolvimento sistemático, uma vez que é a disponibilidade para aprender, a realização regular das tarefas, o cumprimento de um horário de estudo diário e a postura responsável e adequada que permitem o desenvolvimento das competências e o êxito individual e coletivo.

Obs.	
------	--

DEPARTAMENTO Línguas Estrangeiras

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (Fra)
- Inglês (Ing)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO _2º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ FRANCÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ Os resultados do 2º período alcançados nas turmas do 8º ano (96,4%) e 9º ano (87,1%) revelam uma subida bastante satisfatória, superando a taxa de sucesso pretendida quer para a disciplina quer para o 3º ciclo (87,6%), pelo que os professores consideram que os alunos se encontram mais motivados para a disciplina de Francês e irão continuar a implementar as estratégias de remediação propostas.

No 7º ano, embora as estratégias definidas no 1º período pelos professores da área disciplinar de Francês, no Plano de Melhoria do Sucesso Acadêmico, ainda não estejam a surtir efeito, uma vez que se está a dois pontos percentuais do Valor de Referência (81,5%), os docentes consideram que até final do ano letivo as estratégias aplicadas surtirão o efeito desejado.

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Os professores propõem continuar a desenvolver as estratégias definidas nos Conselhos de Turma, tais como:
 - Incentivar e valorizar os hábitos de trabalho e a participação adequada em sala de aula;
 - Promover um estudo regular e atividades que estimulem a aprendizagem;
 - Fomentar interações orais na aula recorrendo a questões direcionadas individualmente;

Os docentes irão continuar a inculcar nos alunos o desejo de comunicar em francês, motivando-os para a aprendizagem da língua com um apoio mais individualizado nas aulas, sempre que for possível, bem como incentivá-los a participar em atividades extracurriculares previstas no PAA ou com trabalhos realizados extra-aula para a disciplina de Francês.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↗
		6.º		x
		7.º	x	
		8.º	x	
		9.º	x	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↗
		6.º		x
		7.º	x	
		8.º	x	
		9.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

— O Conselho da área disciplinar continua a considerar que, para melhorar os resultados observados, é necessário haver uma maior responsabilização dos pais pela educação, valores e atitudes dos seus educandos e um maior envolvimento dos mesmos pelo seu percurso escolar, no que diz respeito ao controle dos trabalhos de casa, material necessário à sala de aula e tomada de conhecimento da realização dos diversos instrumentos de avaliação e seus resultados.

Os alunos deverão demonstrar maior empenho e trabalho, realizando um estudo sistemático; revelar mais responsabilidade, nomeadamente na organização do caderno diário, material necessário à aula; revelar maior atenção e concentração; expor as dúvidas; revelar uma atitude interessada e disciplinada, realizar os trabalhos de casa e frequentar a sala de estudo.

Os docentes desta área disciplinar consideram ainda que a reduzida carga letiva, nomeadamente no 8º ano de escolaridade, manifesta-se como um constrangimento dificilmente superável para a consolidação dos conteúdos lecionados e para a prática da oralidade. Para além das razões acima mencionadas, verifica-se uma desvalorização da importância da disciplina de inglês nos diversos níveis de ensino.

²¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os docentes consideram que o desdobramento das turmas e/ou o aumento da carga letiva seriam benéficos, na medida em que facilitaria o treino da oralidade e da escrita, e possibilitaria um ensino mais individualizado. Seria igualmente benéfico que as disciplinas teóricas fossem lecionadas no período da manhã. Por fim, sugere-se a promoção de *peer-coaching* na sala de aula.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º (2016/17)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	x	
		11.º		x
		12.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	x	
		11.º	x	
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O conselho de docentes da área disciplinar considera que estes resultados espelham a falta de ambição, expectativas e pouco empenho revelado por uma grande parte dos alunos que trabalha apenas para a obtenção do resultado mínimo necessário para a aprovação na disciplina. A existência de uma carga horária inferior a 180 minutos veio condicionar a consolidação dos conteúdos e o treino da escrita e da oralidade.

Para inverter esta situação, é necessário haver uma maior responsabilização dos alunos; um maior envolvimento pelo seu percurso escolar, no que diz respeito à realização dos trabalhos de casa, material necessário na sala de aula e cumprimento das tarefas propostas.

Cabe-lhes ainda demonstrar maior empenho e trabalho, realizando um estudo sistemático e frequentar a sala de estudo.

Para além das razões acima mencionadas, verifica-se uma desvalorização da importância da disciplina de inglês nos diversos níveis de ensino.

Se sim, identifiquem as estratégias:

- coadjuvação (que existia há 2 anos e se revelava como uma estratégia útil na prestação de um apoio mais individualizado);
- aumentar a carga letiva da disciplina;
- investir na aquisição de equipamento de material informático e manutenção do parque informático existente que permita a diversificação de estratégias/atividades.

DEPARTAMENTO **Matemática e Tecnologias**

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Matemática(Mat)
- Tecnologias (Tec)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		5.º	x	
		6.º		x
		7.º	x	
		8.º	x	
		9.º	x	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		5.º	x	
		6.º		x
		7.º	x	
		8.º	x	
		9.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
- No que se refere a eficácia, no 5º ano, a taxa de sucesso registou uma melhoria de 2,7 %, encontrando-se ainda assim abaixo do valor de referência. No 6º ano, verificou-se uma melhoria acentuada de 11, 4%, ultrapassando o valor de referência. Em relação à qualidade, no 5º ano, a taxa de sucesso registou uma evolução também positiva, encontrando-se ainda assim abaixo do valor de referência. - No 6º ano, verificou-se também uma melhoria, igualando o valor de referência. - No 7º ano de escolaridade a média de sucesso foi de 53,4%, (ligeiramente superior à do primeiro período), enquanto o valor de referência é de 68,4%, ou seja, existe um diferencial de -15,0%. Em termos de qualidade, a média obtida neste período é de 2,8 %, (ligeiramente superior à do primeiro período), enquanto o valor de referência é de 3,0, ou seja, existe um diferencial de -0,2. O sucesso obtido neste período é inferior em cerca de 15% ao sucesso pretendido embora, em termos de qualidade, o diferencial seja apenas de -0,2. Neste ano de escolaridade existem duas turmas (7º D e G) cujo sucesso é muito baixo (32,1% e 30,0% respetivamente) comparado com as restantes e comparado com os valores de referência. - No 8º ano de escolaridade a média de sucesso foi de 42,8% (inferior à do primeiro período em 10%), enquanto o valor de referência é de 70,6%, ou seja, existe um diferencial de -27,8%. Em termos de qualidade a média obtida neste período é de 2,6 (ligeiramente inferior à do primeiro período), enquanto o valor de referência é

²³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

de 3,0, ou seja, existe um diferencial de -0,4.

O sucesso obtido neste período é inferior em cerca de 28% ao sucesso pretendido. Em termos de qualidade, o diferencial é de -0,4.

Neste ano de escolaridade o sucesso nas turmas é heterogéneo. As turmas 8ºE, 8ºF, 8ºG e 8ºH apresentam um sucesso muito pouco satisfatório (36,8%; 30,0%; 15,4% e 29,4% respetivamente).

- No 9º ano de escolaridade a média de sucesso foi de 64,0% (ligeiramente inferior à do primeiro período), enquanto o valor de referência é de 69,8%, ou seja, existe um diferencial de -5,8%

Em termos de qualidade a média obtida neste período é de 2,9 (igual à do primeiro período), enquanto o valor de referência é de 3,0, ou seja, existe um diferencial de -0,1.

Os resultados obtidos neste período são em termos de eficácia e qualidade ligeiramente inferiores aos valores de referência. Neste ano de escolaridade existem três turmas (9º D, G e H) cujo sucesso é muito baixo (53,8%, 50,0% e 33,3% respetivamente) comparado com as restantes e comparado com os valores de referência.

Os resultados alcançados nos oitavos anos são os mais preocupantes uma vez que estão longe dos valores de referência. Estes resultados devem-se sobretudo ao sucesso das turmas mencionadas cujos alunos não são empenhados, não se interessam pelas atividades desenvolvidas na sala de aula e não têm método e hábitos de estudo. Acresce ao referido que as turmas em causa apresentam um elevado número de alunos com retenção repetida e problemas de ordem disciplinar.

Relativamente ao nono ano, denota-se que o sucesso obtido neste período comparado com o valor de referência não é muito significativo se tivermos em conta, que estamos a comparar um valor do 1º período com um valor de final de ano.

Os docentes que lecionam o sétimo ano referiram que o Projeto “Turma +” continua a não surtir o efeito desejado, e isto deve-se em parte à dinâmica do Projeto, em que a seleção dos alunos que frequentam cada um dos grupos não se adequa às turmas, pois o número de alunos que devem integrar na “Turma +” até à data foi sempre muito reduzido quando comparado com os alunos da turma, e no terceiro período será muito grande, o que torna mais difícil trabalhar nessas condições e obter bons resultados. Acresce-se ainda o facto de terem junto no mesmo grupo turmas com nível de capacidades/conhecimentos muito diferente é o caso das turmas A,B e G e de terem no final todos os alunos de realizarem a mesma ficha de avaliação. É de referir que nas turmas do 7º D e 7ºG os alunos continuam a manifestar pouco empenho e interesse em superar as dificuldades detetadas.

Os docentes que lecionam o oitavo ano referiram que no geral o aproveitamento desceu em relação ao primeiro período. Os alunos demonstram falta de atenção, concentração, empenho e de interesse pelas atividades letivas o que condiciona a obtenção de melhores resultados.

Nas turmas E e F a percentagem de sucesso situa-se entre os 36,8% e os 30%, respetivamente e como tal bastantes pontos percentuais abaixo do valor de referência que é de 70,6%. Isto deve-se ao facto dos alunos não dedicarem tempo suficiente à disciplina para além das aulas que são lecionadas pelo professor como forma de exploração e consolidação dos conteúdos dados. Como tal, não adquirem conhecimentos essenciais para a aprendizagem de novos conteúdos que requerem a compreensão dos anteriores não conseguindo desta forma ultrapassar as suas dificuldades. Estes alunos revelaram falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo, muitas dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos, falta de participação e empenho nas atividades letivas, falta de concentração nas aulas, pouca motivação para realizar as tarefas propostas, dificuldades na expressão oral e escrita bem como no cálculo e na resolução de problemas.

Nas turmas G e H os resultados obtidos situam-se muito abaixo dos valores de referência, 15,4% e 29,4% respetivamente. Isto deve-se, principalmente, ao facto de os alunos continuarem a apresentar dificuldades em assimilar, relacionar e aplicar os conhecimentos; assim como em compreender e interpretar ideias. Os alunos continuam a revelar também uma grande ausência de hábitos e métodos de trabalho, falta de atenção e concentração, falta de trabalhos de casa, fraca participação nas aulas e interesses divergentes dos escolares. Revelaram ainda, pouca motivação para realizar as tarefas propostas, dificuldades na expressão oral e escrita bem como no cálculo e na resolução de problemas.

Os docentes que lecionam o nono ano referiram que no geral o aproveitamento subiu em relação ao primeiro período. No entanto há a destacar pela negativa a turma H, constituída por alunos com várias retenções. A docente que leciona a esta turma referiu que esta descida deve-se às dificuldades que os alunos apresentaram na aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, demonstrando muitas lacunas em conteúdos de anos anteriores, falta de estudo, empenho e de concentração e manutenção da atenção na sala de aula; métodos e hábitos de trabalho incorretos, assim como falta de responsabilidade no cumprimento/realização das tarefas propostas e sobretudo interesses divergentes dos escolares.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Os docentes da área disciplinar de Matemática de segundo ciclo referiram que será dada continuidade às estratégias já definidas no primeiro período.
 - Os professores da área disciplinar de Matemática de terceiro ciclo vão continuar a reforçar as estratégias que passam por: valorizar mais a participação dos alunos na sala de aula; reforço de exercícios de aplicação, e no caso dos alunos de nono ano de tipo provas finais de ciclo; e incentivar os alunos para o estudo e para se empenharem na realização das fichas de avaliação, e no caso dos alunos de nono ano nas provas finais de ciclo; incentivar e a valorizar a realização dos trabalhos para casa como forma de desenvolver a autonomia dos alunos; bem como promover atividades que estimulem o gosto pela aprendizagem.
- A área disciplinar de terceiro ciclo considera que para os alunos atingirem bons resultados, é fundamental que os alunos efetuem um estudo contínuo que lhes permite esclarecer, junto do professor, as dúvidas em tempo útil. Para além disso os alunos têm que estar concentrados e atentos às atividades que são desenvolvidas dentro da sala de aula uma vez que em prova final de ciclo são valorizados pormenores que os alunos não atingem, por falta de atenção nas mesmas. Os encarregados de educação também devem ser responsabilizados no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos, acompanhando-os no seu percurso escolar e incentivando-os a trabalhar continuamente para obter bons resultados em todos os momentos de avaliação a que são sujeitos.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática A

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º		
		11.º	x	
		12.º	x	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º		
		11.º	x	
		12.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

10º ANO-MAT A

No que diz respeito aos 2 critérios, EFICÁCIA e QUALIDADE, os valores do segundo período de 2016-17 são inferiores aos valores de referência.

Quanto à EFICÁCIA, o valor de referência é 62,7% enquanto a taxa de sucesso do segundo período é 44,2% (uma diferença de 18,5%).

Quanto à QUALIDADE, o valor de referência é 114,4 pontos e o valor do segundo período é 96,6

²⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

pontos (uma diferença de 17,8 pontos).

No geral os alunos apresentam dificuldades na aquisição de novos conteúdos, na compreensão e aplicação de conhecimentos, no raciocínio lógico e/ou abstrato, no domínio e relação de conceitos da disciplina, apresentando falta de empenho e perseverança face à disciplina. Não revelam interesse, estudo e empenho suficiente para responder às exigências do nível secundário.

No 10º ano as dificuldades dos alunos na aquisição de novos conteúdos aleadas à falta de estudo regular são um obstáculo no cumprimento do programa.

11º ANO-MAT A

Relativamente ao décimo primeiro ano, na disciplina de Matemática A, verifica-se que a eficácia dos resultados obtidos no 2º período (69,5%) está abaixo do valor obtido no final do ano letivo anterior (76,4%) , no entanto, comparando com a taxa de sucesso obtida no primeiro período (53,3%) houve uma significativa subida.

A qualidade obtida no 2º período foi de 11,36 valores verificando-se uma subida de 0,76 valores em relação ao 1º período, contudo continua inferior ao valor de referência que é de 11,71 valores.

A maioria dos alunos apresenta dificuldades ao nível da aquisição, compreensão e aplicação dos conteúdos lecionados, agravadas pela falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo, baixo nível de atenção/concentração nas aulas, assim como falta de empenho e reduzida responsabilidade no cumprimento e realização das tarefas que lhes são propostas.

Os docentes salientam ainda que o número de tempos letivos semanais dificulta o cumprimento do novo programa e condiciona a realização de exercícios de consolidação dos conteúdos lecionados.

12º ANO-MAT A

Em relação ao décimo segundo ano, verifica-se que a eficácia dos resultados obtidos no 2º período (64%) está abaixo do valor obtido no final do ano letivo anterior (86,1%) e igualmente abaixo da taxa de sucesso obtida no primeiro período (70,6%).

A qualidade obtida no 2º período foi de 11,34 valores verificando-se uma descida de 0,82 valores em relação ao valor de referência que é de 12,16 valores.

Os alunos apresentam dificuldades na aquisição de novos conteúdos, na compreensão e aplicação de conhecimentos, no raciocínio lógico e/ou abstrato, no domínio e relação de conceitos da disciplina, mas também os mesmos apresentam falta de empenho e perseverança face à

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

— No que concerne a estratégias de melhoria os docentes vão continuar a propor exercícios de consolidação, esclarecendo todas as dúvidas colocadas pelos discentes, valorizar o trabalho realizado em sala de aula, incentivar o estudo individual e o desenvolvimento da capacidade de autonomia. Assim, é imperativo que os discentes se consciencializem da exigência do ensino secundário e modifiquem a sua postura, desenvolvendo um estudo regular, sistemático e contínuo que lhes permita superar as suas dificuldades.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática Aplicada às Ciências Sociais

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º		X
		11.º		X
		12.º	NA	NA
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º		X
		11.º		X
		12.º	NA	NA

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

10º ANO-MACS

No que diz respeito aos 2 critérios, EFICÁCIA e QUALIDADE, os valores do segundo período de 2016-17 são superiores aos valores de referência (Eficácia: 10,9 pontos percentuais, Qualidade: 10,6 pontos).

11º ANO-MACS

No que diz respeito aos 2 critérios, EFICÁCIA e QUALIDADE, os valores do segundo período de 2016-17 são superiores aos valores de referência (Eficácia: 8,4 pontos percentuais, Qualidade: 10,3 pontos).

²⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os professores vão continuar a insistir na importância da resolução de problemas e a incentivar o estudo individual e o desenvolvimento da capacidade de autonomia.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Em relação ao 7º ano, os resultados da disciplina de TIC, subiram em relação ao primeiro período, quer em relação à eficácia, quer em relação à qualidade, tendo alcançado os valores de referência no que à eficácia diz respeito e ficando ligeiramente abaixo no critério de qualidade.

Estes resultados foram atingidos devido à forte componente prática dos conteúdos lecionados no 2º período e às estratégias definidas no final do período anterior e à implementação das mesmas por parte dos docentes.

Os resultados da disciplina de TIC no 8º ano, desceram em relação ao primeiro período e estão um pouco mais afastados do valor de referência, encontram-se neste segundo período com um valor médio de 82,3% de sucesso.

Estes resultados deveram-se essencialmente aos conteúdos lecionados "Iniciação à folha de cálculo". Os alunos mostraram alguma resistência às aprendizagens dos referidos conteúdos.

É importante realçar também que, houve uma ligeira melhoria no cumprimento dos prazos dos trabalhos propostos.

No entanto, a maioria dos alunos que não atingiram os objetivos mínimos ainda apresentaram alguma resistência ao estudo e às tarefas propostas em sala de aula. O que condiciona o seu sucesso escolar.

²⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

--

Obs.

--

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Oficina Multimédia B

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º		x
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os alunos da turma, neste período, melhoraram no empenho e trabalho na sala de aula, apresentam ainda algumas lacunas relacionadas com conceitos básicos.

²⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

DEPARTAMENTO Ciências Experimentais

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Naturais/Biologia
- Ciências Físico-Químicas (FQ)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO _ 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ Ciências Naturais

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		5.º	x	
		6.º	x	
		7.º	x	
		8.º	x	
		9.º		x
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		5.º	x	
		6.º		x
		7.º	x	
		8.º	x	
		9.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Atendendo aos resultados de eficácia e qualidade no 2º ciclo, verifica-se, face aos valores de referência, que a disciplina de Ciências Naturais, nos dois anos (5º e 6º ano) apresenta valores inferiores, excetua-se o 6º ano quanto ao critério qualidade que se mantém.

Relativamente ao 3º ciclo, verifica-se uma descida quer em termos de eficácia quer em termos de qualidade face aos valores de referência, excetua-se apenas o 9º ano que apresenta valores acima dos nos dois critérios avaliados.

Após análise e reflexão crítica dos dados os docentes da Área Disciplinar de Biologia salientam como principais razões para justificar o insucesso dos alunos dificuldades na interpretação de textos/tabelas/gráficos e imagens; na expressão oral e escrita; na aplicação dos conhecimentos a novas situações; na utilização de uma linguagem científica correta. Acresce ainda, o fraco empenho dos alunos nas atividades, falta de atenção/concentração nas aulas, fraca prestação oral, desinteresse e desvalorização de uma cultura de trabalho e em algumas turmas problemas ao nível do comportamento e do saber estar.

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

A Área Disciplinar propõe o reforço das estratégias, em sala de aula, já implementadas no período anterior, nomeadamente:

- valorizar a participação oral e a realização dos trabalhos de casa;
- incentivar e valorizar os hábitos de estudo;
- valorizar o bom comportamento;
- sensibilizar para a importância do estudo na superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens;
- reforçar o envolvimento dos E.E. no processo ensino-aprendizagem;
- resolução de exercícios de consolidação dos conteúdos lecionados.

Ao nível do trabalho colaborativo de docentes:

- criação conjunta de recursos a utilizar em sala de aula;
- partilha de material pedagógico, reflexão sobre as metodologias promotoras do sucesso;
- planificação de conteúdos, atividades e estratégias.

Em articulação com os Encarregados de Educação, a consciencialização e responsabilização dos alunos e encarregados de educação para a necessidade de um estudo regular e sistemático, realização regular de tarefas e uma postura adequada e responsável.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO _ 2º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ Biologia e Geologia (10º e 11º ano) e Biologia 12º ano

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	x	
		11.º		x
		12.º	x	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	x	
		11.º		x
		12.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ No ensino secundário, verifica-se que nas disciplinas de Biologia e Geologia do 10º ano e Biologia do 12º ano apresentam valores abaixo dos de referência nos dois critérios avaliados. No entanto, na disciplina de Biologia e Geologia do 11º ano, os resultados obtidos são superiores aos valores de referência.

Após análise e reflexão crítica dos dados os docentes da Área Disciplinar de Biologia salientam como principais razões para justificar o insucesso dos alunos dificuldades na interpretação de textos/tabelas/gráficos e imagens; na expressão oral e escrita; na aplicação dos conhecimentos a novas situações; na utilização de uma linguagem científica correta. Acresce ainda, o fraco empenho dos alunos nas atividades, falta de atenção/concentração nas aulas, fraca prestação oral, desinteresse e desvalorização de uma cultura de trabalho.

²⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

A Área Disciplinar propõe o reforço das estratégias, em sala de aula, já implementadas no período anterior, nomeadamente:

- a resolução de exercícios de testes intermédios e exames nacionais dando ênfase aos critérios gerais e específicos de correção dos mesmos; exercícios de consolidação de conhecimentos e do manual;
- rentabilização das aulas de preparação para exame (11ºano).

Ao nível do trabalho colaborativo de docentes:

- criação conjunta de recursos a utilizar em sala de aula;
- partilha de material pedagógico, reflexão sobre as metodologias promotoras do sucesso;
- planificação de conteúdos, atividades e estratégias.

Em articulação com os Encarregados de Educação, a consciencialização e responsabilização dos alunos e encarregados de educação para a necessidade de um estudo regular e sistemático, realização regular de tarefas e uma postura adequada e responsável.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico-Química

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A presente análise é feita por comparação dos resultados do segundo período com os do primeiro e com os valores de referência. Assim, relativamente à eficácia verifica-se uma tendência de melhoria no 7º e no 9º ano, enquanto o 8º evidencia uma ligeira descida. O mesmo cenário é apresentado na qualidade dos resultados obtidos por estes níveis de ensino no 2º período.

Como as estratégias implementadas ao longo do segundo período surtiram efeito, embora de um modo mais significativo no 7º e no 9º ano, os docentes da área

³⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

disciplinar entenderam continuar a implementá-las para melhorar ainda mais quer a eficácia quer a qualidade.

Os resultados negativos que ainda se verificam, particularmente no oitavo ano, resultam de fatores que acabam por ser da responsabilidade de todos os intervenientes no processo educativo: o aluno, o professor, a família. É exemplo o escasso trabalho autónomo que os alunos desenvolvem, a pouca responsabilidade pelo seu percurso escolar e pelo seu sucesso académico, a par de dificuldades de aprendizagem recorrentes que não tem sido fácil colmatar em contexto de sala de aula, apesar das estratégias e metodologias que têm sido adotadas pelos docentes. Por outro lado, a família é um elemento determinante na valorização da imagem e do papel da escola na formação dos alunos, reforçando a necessidade de um envolvimento eficaz na vida da escola como fator determinante de sucesso.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias que podem ser implementadas são as que já o foram no período transato, uma vez que surtiram efeito, às quais se acrescentam algumas alterações, a saber:

- elaboração dos instrumentos de avaliação em trabalho de tipo colaborativo (seja em grupo informal com outros professores, seja no âmbito formal do Departamento ou da Área Disciplinar nas reuniões das metas e articulação curricular), como complemento do trabalho de carácter individual;
- treino, com os alunos, de diferentes tipos de questões: resposta aberta, resposta restrita, de construção, de cálculo, de interpretação de esquemas e gráficos.
- harmonização de procedimentos em sala de aula ao nível do desenvolvimento de conteúdos e de tarefas de consolidação dos mesmos.
- Continuidade de aulas de apoio a alunos que já estão a beneficiar delas e integração de novos alunos.
- Implementação de metodologias ativas em sala de aula, promovendo maior interacção entre alunos e entre estes e os docentes;
- Desenvolvimento de trabalho colaborativo em grupos heterogéneos, nomeadamente em momentos de trabalho teoricoprático de resolução de exercícios e problemas de consolidação.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	X	
		11.º		X
		12.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º		X
		11.º		X
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A presente análise é feita por comparação dos resultados do segundo período com os do primeiro e com os valores de referência. Assim, relativamente à eficácia verifica-se uma tendência de melhoria no 11º ano, enquanto o 10º evidencia uma ligeira descida. Relativamente à qualidade os resultados obtidos no 2º período situam-se acima tanto dos alcançados no 1º período como dos valores de referência.

Como as estratégias implementadas ao longo do segundo período surtiram, na sua maioria, efeito, embora de um modo mais significativo no 11º ano, os docentes da área disciplinar entenderam continuar a implementá-las para melhorar ainda mais quer a eficácia quer a qualidade.

Os resultados negativos que ainda se verificam, resultam de um envolvimento pouco comprometido dos alunos com o seu percurso escolar e sucesso académico. O ensino secundário exige muito tempo de estudo autónomo, fora da sala de aula, muito treino e muito empenho que, uma grande percentagem dos alunos, ainda não assumiu como responsabilidade sua.

³¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estratégias a implementar (de continuidade e novas):

- elaboração dos instrumentos de avaliação em trabalho de tipo colaborativo (seja em grupo informal com outros professores, seja no âmbito formal do Departamento ou da Área Disciplinar nas reuniões das metas e articulação curricular), como complemento do trabalho de carácter individual;
- treino, com os alunos, de diferentes tipos de questões: resposta aberta, resposta restrita, de construção, de cálculo, de interpretação de esquemas e gráficos.
- harmonização de procedimentos em sala de aula ao nível do desenvolvimento de conteúdos e de tarefas de consolidação dos mesmos.
- Continuidade de aulas de apoio a alunos que já estão a beneficiar delas e integração de novos alunos.
- Implementação de metodologias ativas em sala de aula, promovendo maior interacção entre alunos e entre estes e os docentes;
- Desenvolvimento de trabalho colaborativo em grupos heterogéneos, nomeadamente em momentos de trabalho teórico prático de resolução de exercícios e problemas de consolidação.

Obs.

DEPARTAMENTO Expressões

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EF)
- Educação Musical(EM)/Música
- Educação Tecnológica(ET)
- Educação Visual(EV)
- Educação Visual e Tecnológica(EVT)

▪

▪ **AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)**

PERÍODO LETIVO 2016-2017

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados alcançados devem-se a um ligeiro aumento do empenho dos alunos nas tarefas propostas pelos docentes.

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Um maior investimento por parte dos alunos na disciplina, para alcançar um aumento da qualidade.

Obs.

▪

▪ AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2016_2017

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º		X
		11.º		X
		12.º	=	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º		X
		11.º		X
		12.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados alcançados devem-se a um ligeiro aumento de empenho dos alunos nas tarefas propostas pelos docentes.

³³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Maior investimento por parte dos alunos, na disciplina, para aumentar a qualidade.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO _

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		
		9.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados relativos ao segundo ciclo, em termos de eficácia diminuíram ligeiramente. Algumas notas no 1º período foram dadas como incentivo. Como não houve um esforço efectivo por parte desses alunos no 2º período, não conseguindo atingir os objectivos mínimos, foi-lhes atribuído um nível inferior a dois. Com esta medida pretende-se que os alunos se esforcem mais no terceiro período e melhorem os seus resultados.

Relativamente ao sétimo ano, os resultados melhoraram, porque os alunos já entregaram todos os trabalhos pedidos, o que não tinha acontecido no 1º período.

³⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

--	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º PeríodoIDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	
		9.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados do 2º período revelam uma ligeira melhoria em relação ao período anterior. No entanto é de realçar de forma negativa do (8ºG) em que alguns discentes apresentam dificuldades na capacidade de realização autónoma, falta de empenho, pouca criatividade, organização e estética na apresentação das atividades propostas. Em alguns casos não trouxeram o material necessário para realização das atividades de aula. Apresentam também comportamentos inadequados para a sala de aula. Os alunos devem ser mais participativos e empenhados para superar as suas dificuldades só assim poderão apresentar resultados positivos.

³⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

DEPARTAMENTO Ciências Sociais e Humanas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Economia (Econ)
- Educação Moral Religiosa e Católica (EMRC)
- Filosofia (Fil)
- Geografia (Geo)
- História (Hist)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- Psicologia (Psi)
- Sociologia (Soc)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: ECONOMIA A

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	X	
		11.º	X	
		12.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	X	
		11.º		X
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados alcançados continuam a refletir principalmente a falta de empenho e de atenção/concentração dos alunos. A generalidade dos alunos continua a apresentar um comportamento desadequada ao contexto de sala de aula, perturbando muitas vezes o normal funcionamento das aulas, dadas as frequentes chamadas de atenção, o que dificulta a transmissão dos conteúdos, a sua compreensão, logo a sua aquisição. A falta de estudo regular é notória, assim como as dificuldades ao nível da expressão escrita.

³⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os docentes continuarão a aplicar as estratégias já utilizadas no 1º período, uma vez que comparativamente se registou uma melhoria quer em termos de taxa de sucesso, 10º Ano 65,2% / 83,3% e 11º Ano 78,3%/91,7%, quer em termos de média, 10º Ano 108,7/109,1 e 11º Ano 122,1/130,4:

- No sentido de um melhor encadeamento dos conteúdos, continuar a fazer no início de cada aula, uma retrospectiva da matéria lecionada na aula anterior, solicitando a participação dos alunos para essa retrospectiva;
- Continuar a indicar no início da aula os conteúdos a abordar na mesma;
- Fazer no final da aula uma síntese oral dos conteúdos abordados na mesma;
- Utilização de uma forma mais persistente do reforço positivo, elogiando/valorizando, sempre que conveniente, respostas e atitudes;
- Solicitar com mais frequência os alunos mais distraídos;
- Dar prioridade às participações dos alunos mais distraídos quando oportunas.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO _ 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	9.º		X
			↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ _ De uma forma geral, exceto no 7º Ano em que se registou uma ligeira descida no sucesso , devido a fatores de fraca assiduidade e de indisciplina, os alunos continuam a revelar uma atitude positiva face às atividades letivas e às atividades de enriquecimento do currículo. Evidenciam interesse, empenho e disponibilidade para vivenciarem os valores morais que a disciplina promove, tanto na sala de aula, como na Escola em geral.

³⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

__ Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado.

- Realização de trabalhos individuais e em grupo, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduitas na sala de aula (saber ser e saber estar).
- Reflexões e debates de ideias sobre visualizações de filmes/vídeos/documentários que promovam valores morais e éticos, no relacionamento interpessoal.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		5.º	-	-
		6.º	-	-
		7.º	↘	
		8.º	↘	
		9.º	↘	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		5.º	-	-
		6.º	-	-
		7.º		↔
		8.º	↘	
		9.º	↘	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Ao nível da eficácia observam-se discrepâncias em todos os níveis de escolaridade sendo mais significativas no oitavo ano, na ordem dos 12,7%. Ao nível da qualidade verifica-se uma discrepância de uma décima no oitavo ano e de duas décimas no nono.

As razões que justificam esta situação são as dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, a falta de empenho na realização das tarefas propostas, os problemas de atenção e concentração revelados, a fraca participação oral, a falta de atenção e concentração, as dificuldades a nível da expressão escrita. Também tem sido relevantes as tentativas de estabelecimento de conversas paralelas, em sala de aula, bem como os interesses divergentes dos escolares.

Porém, em relação ao primeiro período deste ano letivo, verifica-se uma melhoria na eficácia e na qualidade nos resultados do sétimo ano de escolaridade.

³⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias continuam a passar por estimular e valorizar a participação oral em sala de aula, incentivar e valorizar a aquisição de hábitos e métodos de trabalho e de estudo por forma a tentar ultrapassar as dificuldades detetadas prestando um apoio mais individualizado (sempre que possível). Por sua vez, os alunos também deverão empenhar-se mais no estudo em casa e no trabalho de aula. Simultaneamente, deverão estar com mais atenção e concentração em contexto de sala de aula e serem mais responsáveis. Por último, considera-se importante corresponsabilizar os encarregados de educação nos resultados académicos dos seus educandos.

No oitavo ano, tendo em conta as dificuldades manifestadas pelos discentes e a extensão do programa, seria pertinente a atribuição de mais um tempo letivo para uma melhor consolidação dos conteúdos lecionados.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	↘	
		11.º	↘	
		12.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	↘	
		11.º	↘	
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No décimo ano, a nível de eficácia a turma CSE está 1,2% acima dos valores de referência enquanto a turma LH está 4,3% abaixo. A nível de qualidade ambas as turmas ficam ligeiramente abaixo dos valores de referência. Esta situação poderá justificar-se pelo facto dos conteúdos lecionados, neste período, serem de maior

³⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

grau de dificuldade, o que se reflete na maior dificuldade na sua compreensão e apreensão.

No décimo primeiro ano, a nível da eficácia regista-se uma discrepância de 10% face ao valor de referência e no que respeita à qualidade a diferença é pouco significativa. Este facto é o reflexo da postura dos alunos que revelam falta de empenho e de interesse, falta de iniciativa, autonomia e curiosidade científica que lhes permita orientar a sua própria aprendizagem e marcar o seu ritmo de estudo, associado ainda à falta de estudo contínuo e sistemático. Também se verificam dificuldades a nível da produção e expressão escrita, do uso de um vocabulário pobre e de uma falta de brio e rigor no cumprimento das tarefas propostas. Estes fatores condicionaram os resultados obtidos e comprometem o seu processo de ensino aprendizagem. Estas dificuldades são mais preocupantes nas turmas de LH.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal (2º Ciclo)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↗
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↗
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A análise comparativa dos resultados obtidos no 2.º período face aos valores referência (VR) permite constatar que os valores do sucesso académico atual se situam acima dos VR no 5.º ano (+3,4%) e ligeiramente abaixo no 6.º ano (-1,4%).

Importa destacar a evolução registada em relação ao 1.º período: 5.º ano (+0,7%) e 6.º ano (+9,2%, agora com valores já muito próximos dos VR).

O grupo de docentes desta área disciplinar considerou relevante proceder a uma reflexão cuidada sobre os motivos que conduziram a estes resultados.

No 5.º ano de escolaridade a grande maioria das turmas (66,6%) apresenta valores superiores aos VR; a turma G apresenta valores aproximados (-6,1%); apenas a turma E (75%) continua a apresentar uma taxa de sucesso abaixo do esperado (-15,1%).

No 6.º ano metade das turmas apresentam valores superiores aos VR e a turma G apresenta valores muito próximos (-0,6%). No sentido inverso situam-se os resultados das turmas B e F (75%) que apresentam um desvio maior em relação aos VR (-15,6%); pese embora estes resultados a turma B, registou uma evolução

⁴⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

positiva de +6,2% em relação ao período anterior.

A análise da evolução verificada em relação aos valores obtidos no 1.º período permite constatar o seguinte:

-Apenas uma turma (5.ºG) apresentou uma descida nos seus valores (-4,5%).

-6 turmas registaram uma evolução positiva.

-As turmas que apresentavam valores com um desvio mais acentuado em relação aos VR foram as que obtiveram uma evolução mais positiva, com especial destaque para as turmas do 6.ºH (+31,2%, atingindo agora valores de sucesso pleno) e o 6.ºE (+20%, agora +4,4 acima dos VR).

De uma forma geral, estes resultados justificam-se por uma multiplicidade de fatores, dos quais se destacam: a nível cognitivo os alunos revelaram dificuldades relativamente a competências de localização espaço-temporal, compreensão histórica e definição e explicitação de conceitos básicos, bem como ao nível do tratamento de informação e no relacionamento de acontecimentos de várias épocas. Estas dificuldades são agravadas com o facto de falharem no empenho e na realização das tarefas denotando falta de sentido de responsabilidade e de interesse para além da ausência de hábitos de estudo e de métodos de trabalho. Por outro lado, e não menos importante, denotam dificuldades na compreensão e expressão oral e escrita; para além disso, evidenciam escassez de vocabulário e dificuldades em produzir textos adequados a objetivos e situações. A falta de atenção e concentração com que alguns alunos estão na aula, a falta de estudo e de métodos de trabalho, a ausência de pré-requisitos expectáveis neste ciclo de ensino e as atitudes e comportamentos desadequados, dificultam o sucesso de estratégias promotoras do sucesso escolar.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Continuar a valorizar as aprendizagens dos alunos através do reforço positivo; solicitar uma participação mais ativa e empenhada; reforçar a implementação de trabalhos de casa; proporcionar situações de ensino individualizado e diferenciado (sempre que possível e em função dos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos no contexto turma).

Será necessário, por outro lado, promover uma maior responsabilização dos alunos e dos respetivos encarregados de educação para que estas medidas tenham sucesso, já que a falta de um estudo sistemático e de uma atitude persistente por parte dos discentes, para além da ausência de determinados pré-requisitos, tem condicionado o objetivo das medidas preconizadas.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História (3º Ciclo)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴¹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que diz respeito aos resultados obtidos à disciplina de História, os docentes responsáveis pelas várias turmas dos três anos deste ciclo, referiram que os mesmos refletem as dificuldades dos alunos à disciplina. Salientaram que grande parte das dificuldades advém das lacunas ao nível da capacidade de interpretação de documentos de diferentes tipologias, dificuldades de expressão oral e escrita, de localização espaço-temporal, bem como do desconhecimento de grande parte do vocabulário específico da disciplina. Associa-se a isto o fraco empenhamento dos alunos nas atividades de sala de aula e tarefas de consolidação extra-aula bastante necessários para a consolidação das aprendizagens, uma vez que, muitos deles se limitam a copiar o mesmo, por um colega, antes da aula, o que se traduz numa prestação atabalhoada e descuidada sem a menor vantagem pedagógica para os mesmos. Esta situação reflete a pouca valorização de uma cultura de

⁴¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

trabalho, quer por parte dos alunos, quer por parte dos próprios encarregados de educação. A estes fatores acrescem o baixo nível de atenção/concentração, a falta de empenho e a fraca prestação oral nas aulas, motivada pela falta de domínio de conteúdos prévios, mas essencialmente por distração. A postura dos alunos é, em geral, de total desinteresse pela disciplina e pelo “querer aprender”, preocupando-se apenas com os resultados finais, independentemente da qualidade das aprendizagens, do gosto pelo aprender mais e pela autovalorização.

Relativamente às turmas do sétimo ano de escolaridade, os valores apresentados quer em termos de eficácia, quer de qualidade, são inferiores aos valores de referência. No entanto, destacam-se as turmas C e D que apresentam uma evolução de 3,7% e 10,7%, respetivamente, relativamente ao 1º período. No que diz respeito à qualidade, apenas a turma D mostra alguma evolução, passando de 3,1 para 3,2 de média.

No 8º ano, os resultados obtidos evidenciam uma evolução positiva relativamente ao 1º período, sendo a única exceção a turma B que apresenta um decréscimo no seu aproveitamento, passando de 94,7 para 84,2. À exceção da turma A, todas se encontram abaixo do valor de referência em termos de eficácia. No que diz respeito à qualidade, encontram-se acima dos valores de referência as turmas A, B e G com uma média de 3,8, 3,7 e 3,7 respetivamente quando o valor de referência é de 3,6.

Quanto ao nono ano, apesar do aproveitamento ter sido considerado satisfatório, pois a taxa de sucesso cifra-se nos setenta e dois vírgula seis por cento (tendo-se verificado uma melhoria de zero vírgula seis relativamente ao primeiro período), destacam-se as turmas D, G e H que apresentam um sucesso inferior à média do ano, respetivamente com taxas de sessenta e um vírgula cinco, cinquenta e sessenta e dois vírgula cinco por cento de sucesso. Na generalidade, os alunos destas turmas são alunos que apresentam dificuldades ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo, falta de atenção e de empenho, dificuldades de expressão oral e escrita e, em alguns casos, interesses divergentes dos escolares bem como a ocorrência de comportamentos perturbadores por parte de alguns elementos das referidas turmas. De referir que o cenário verificado no âmbito da disciplina de História é comum a outras disciplinas tendo mesmo o aproveitamento, nestas turmas, sido considerado pouco satisfatório. De destacar, relativamente à eficácia, que a única turma que apresenta valores superiores aos de referência, é a turma A, do nono ano, com valores de 100% quando o valor de referência é de 94,6%. No que diz respeito à qualidade, encontra-se acima dos valores de referência a turma A, com uma média de 3,8, quando o valor de referência é de 3,4.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para ultrapassar estas dificuldades será necessário um estudo individual, sistemático e sério, dos conteúdos lecionados, e não apenas o “estudo de véspera do teste”, e um trabalho sistemático, metódico e rigoroso, que não se verificou, o que tornou muito difícil a obtenção de sucesso até ao momento. Como estratégias educativas os professores propõem-se realizar o seguinte: prestar atenção ao trabalho realizado pelos alunos; estimular e valorizar a participação oral em sala de aula através da realização de atividades/ fichas de trabalho do caderno do aluno; incentivar e valorizar os hábitos e métodos de trabalho, a organização e a realização das tarefas propostas e, tentar ultrapassar a falta de pré-requisitos através de esclarecimentos adicionais aos conteúdos programáticos e da resolução de fichas de trabalho na própria aula, sempre que possível. Tentar-se-á também consciencializar os discentes para a necessidade de melhorar a capacidade de atenção e concentração, bem como da adoção de hábitos de trabalho/estudo em casa que se concretizarão com a elaboração de resumos das matérias lecionadas em cada aula e a disponibilização de objetivos para os testes e outros materiais de apoio na plataforma edulink da escola. Para além disto ir-se-á recorrer à realização de exercícios com um suporte oral para treinar a capacidade de atenção/concentração, sem a qual é difícil atingir o sucesso. No entanto, nada disto resultará se, no global, os alunos não se empenharem, não participarem na aula de forma positiva, não fizerem os trabalhos de casa e não estudarem os conteúdos lecionados. Grande parte destas estratégias depende do trabalho feito em casa e, portanto, dever-se-á continuar a responsabilizar os encarregados de educação pelo mesmo, bem como reforçar que o sucesso não depende apenas dos esforços por parte dos docentes mas sim da junção deste com o trabalho levado a cabo pelos discentes uma vez que apenas dessa junção de esforços será possível atingir melhores resultados e o enriquecimento cultural e científico dos discentes.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História da Cultura e das Artes

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º	-	-	-
		11.º	X		
		12.º	-	-	-
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º	-	-	-
		11.º	X		
		12.º	-	-	-

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- Da avaliação aos resultados obtidos na disciplina de História da Cultura e das Artes concluiu-se que os mesmos continuam abaixo dos valores de referência quer relativamente à qualidade quer à eficácia pois continua a verificar-se uma discrepância significativa: de uma média de 13,59 passou-se para uma de 9,9, e de uma taxa de eficácia de 91,3% para uma de 50%. Não esquecendo que estamos a comparar momentos de avaliação diferentes e alunos diferentes a professora mais uma

⁴² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

vez reiterou a sua preocupação com os resultados obtidos pelos alunos à disciplina que leciona referindo que os mesmos espelham a heterogeneidade da turma de artes, na qual os alunos revelam competências e desempenhos diferenciados, bem como comportamentos, que exigem uma diversificação de estratégias em contexto de sala de aula fruto desta profunda diferenciação dentro do grupo turma, com alguns alunos empenhados e motivados para a aprendizagem e com outros que revelam um profundo desinteresse pela mesma. Globalmente os resultados do segundo período foram negativos, pois mesmo as notas positivas foram baixas, não ultrapassando os treze valores. Este cenário é reflexo de um conjunto de fatores do qual se pode destacar à partida o comportamento manifestado em contexto de sala de aula, de profundo desinteresse e distração, ao qual se junta a falta de trabalho individual e de um estudo sistemático e rigoroso que permita uma assimilação de conteúdos de forma gradual e continua. Acresce a tudo isto uma falta de pré-requisitos gritante, que faz com que os alunos manifestem profundas lacunas ao nível dos conhecimentos específicos da disciplina bem como ao nível da análise e interpretação de diferentes tipologias de obras de arte e de documentos em geral. Esta situação é transversal às várias disciplinas e já foi alvo de reflexão por parte dos elementos conselho de turma assim como a reuniões com os encarregados de educação sem contudo haver uma mudança ao nível da postura destes alunos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Para sistematizar os conteúdos e ajudar os alunos no seu processo de estudo a docente elaborou ainda sínteses de apoio e disponibilizou-as aos alunos na plataforma da escola. No entanto, nada disto teve os resultados esperados apesar que se terem verificado melhorias do primeiro momento de avaliação para o segundo. A docente irá continuar a levar a cabo as mesmas estratégias mas o principal fator de mudança de resultados será a postura dos alunos face à escola e face ao estudo: quando assumirem uma postura de trabalho sério e responsável, condicente com o ano de escolaridade que frequentam, os resultados começarão a ser diferentes. Até lá, nada se alterará.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História A

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴³		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	X	
		11.º	X	
		12.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	X	
		11.º	X	
		12.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- Relativamente ao 10º ano, após a análise aos resultados obtidos e a comparação com o período anterior, concluiu-se que os mesmos ainda continuam abaixo dos valores de referência, quer relativamente à qualidade quer à eficácia. Assim, a qualidade em termos de eficácia (59,3%) e da qualidade (10,2 valores), são inferiores aos valores de referência: 83,8% e 11,4 valores, respetivamente. Como já foi referido no final do 1º período, estes resultados refletem a heterogeneidade da turma, dado que os alunos revelam competências e desempenhos diferenciados, que exigem uma diversificação de estratégias em contexto de sala de aula, mas também o desinteresse e distração

⁴³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

de alguns alunos, aos quais se junta a falta de trabalho individual, a falta de responsabilidade, demonstrada pelas faltas de trabalhos de casa ou pelo pouco rigor na sua realização, e de um estudo sistemático e rigoroso que permita uma assimilação de conteúdos de forma gradual e continua. Grande parte da turma revela também uma extrema dificuldade na análise e interpretação de documentos, falta de pré-requisitos, profundas lacunas ao nível dos conhecimentos específicos da disciplina. Há também a ressalvar o facto de alguns níveis atribuídos terem resultado da decisão do grupo disciplinar em atribuir “sete” como nível mínimo. Alguns níveis tiveram também como objetivo funcionar como estímulo, algo que não veio a concretizar-se. Contrariamente ao que seria espectável, muitos alunos desinteressaram-se, dado, no seu entender, considerarem não serem capazes de atingir um nível minimamente satisfatório.

- Quanto ao 11º ano, as taxas de sucesso, quer em termos de eficácia (85,3%) quer de qualidade (12,4 valores), são inferiores aos valores de referência (87,8% e 13,09 valores respetivamente) devido ao facto dos mesmos se referirem à média final do 3º período e, essencialmente, ao facto da maioria dos alunos das turmas D e E revelar uma enorme irresponsabilidade perante as tarefas de estudo e da escola e problemas básicos, e por isso não condizentes com o ano de escolaridade e com o curso que frequentam, no domínio da Língua Portuguesa, nomeadamente a dificuldade na leitura e interpretação de documentos de diferentes tipos, o desconhecimento do significado de palavras comuns e a rara obtenção de sinónimos, e a produção de textos desarticulados ortográfica e semanticamente. Revelam também dificuldades na identificação de conceitos chave e, consequentemente, no relacionamento de aspetos ou elementos entre si. Não são ainda capazes de produzir raciocínios analíticos e a síntese decorre, muitas vezes, dos mapas conceptuais usados em aulas e produzidos pelo professor. Ainda assim, estas dificuldades são mais sentidas na turma E.

Porém, se atendermos à evolução do 1º para o 2º período, esta foi positiva, tendo a eficácia subido de 82,9% para 85,3% e a qualidade de 11,9 para 12, 4 valores.

- No que respeita ao 12º ano, as taxas de sucesso, quer em termos de eficácia (96,4%) quer de qualidade (12,7 valores), continuam a ser ligeiramente inferiores aos valores de referência (96,5% e 13,05 valores respetivamente) e perfeitamente aceitáveis uma vez que se estão a comparar resultados do 2º período com a média final dos últimos três anos. De destacar, contudo, que se verifica, em relação ao 1º período (12,1 valores), uma melhoria da taxa de qualidade nas duas turmas (12,7 valores), sendo que na turma D esta passou de 11,4 para 12,06 valores enquanto na turma E a média passou de 13,3 para 13,9 valores, situando-se, assim, acima dos valores de referência. Quanto à taxa de eficácia manteve-se idêntica à do 1º período.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Quanto ao 10º ano, e com o intuito de sistematizar os conteúdos e de ajudar os alunos no seu processo de estudo, o docente continuará a elaborar sínteses de apoio e ainda a solicitar mais a sua participação na sala de aula, bem como a incentivar o imediato esclarecimento das dúvidas. Será também solicitada a elaboração de um trabalho de investigação para ser apresentado em contexto de sala de aula. No entanto, lembrou-se que só se poderá registar uma melhoria dos resultados caso a postura de grande parte dos alunos face à escola e face ao estudo se altere profundamente.
- No que concerne ao 11º ano, e tendo em conta as dificuldades acima expostas, o docente irá continuar a privilegiar a produção de resumos a partir dos objetivos temáticos que obrigará os alunos a ler e copiar textos e informação de diversos documentos, a usar o dicionário, o caderno diário e outros materiais de apoio. Só após esta fase, será possível identificar ideias, elementos e/ou fenómenos que compõem um assunto, um conceito ou uma descrição. Todavia, este trabalho tem de se tornar regular e sistemático, sob pena de não produzir os efeitos desejados, nomeadamente no desenvolvimento de métodos e hábitos de estudo e no desenvolvimento de itens de relacionamento e de dialéticas. Por outro lado, os alunos devem dominar, claramente, o significado dos itens das perguntas e, para isso, produzir-se-á informação clara para os esclarecer.
- Não obstante as diversas estratégias delineadas, considera-se imprescindível que haja um total empenhamento por parte dos alunos e um maior acompanhamento dos encarregados de educação para que a superação das lacunas diagnosticadas seja exequível.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Filosofia

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	x	
		11.º		x
		12.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	x	
		11.º		x
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Constata-se que ao nível da eficácia, a taxa de sucesso obtida no 2º período, do presente ano letivo, é inferior à do período homólogo do ano letivo transato, sendo que se verifica a mesma situação em relação ao valor de referência, assim como uma acentuada descida dos valores comparativamente com os obtidos no período passado. Nomeadamente, no 10º ano de 88,9% para 69,3% no presente ano letivo e de 78,3%, 1º período, para o valor já referido, 69,3%, no 2º período. Quanto ao 11º ano, o valor subiu ligeiramente, 90,5% apresentado no 1º período, para 91,2, no 2º período, sendo que se encontra, por isso, muito próximo do valor de referência do ano anterior que foi de 92,2.

Estes resultados justificam-se, essencialmente, pela ausência de hábitos e método de estudo, fraco domínio do vocabulário específico da disciplina, sobretudo no 10º ano, dificuldades na interpretação e análise de textos filosóficos e na expressão escrita, demonstrado pela generalidade dos alunos e da necessidade de uma maior capacidade de abstração.

Constamos, ainda que esta descida dos valores da taxa de sucesso, especificamente no 10º ano, revela uma tendência verificada na generalidade das restantes áreas disciplinares.

Ao nível da qualidade reconhece-se que não se registam variações significativas por comparação com o valor de referência, mantendo-se a curva ascendente no 11º ano.

⁴⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- realização de atividades na sala de aula e em casa;
- intensificar o registo de informação e expressão escrita;
- realização de fichas formativas;
- atividades de aplicação de conceitos analisados;
- questionar, mais sistematicamente, a nível oral os alunos em cada aula no sentido de rever os conteúdos lecionados nas aulas anteriores;
- definição de objetivos específicos para os testes sumativos com revisão dos mesmos nas datas que antecedem a realização desses instrumentos de avaliação.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO _ 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º		X
		11.º		X
		12.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º		X
		11.º		X
		12.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ De uma forma geral, os alunos continuam a revelar uma atitude positiva face às atividades letivas e às atividades de enriquecimento do currículo. Evidenciam interesse, empenho e disponibilidade para vivenciarem os valores morais que a disciplina promove, tanto na sala de aula, como na Escola em geral.

⁴⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

_ _ Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado.

- Realização de trabalhos individuais e em grupo, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduitas na sala de aula (saber ser e saber estar).
- Reflexões e debates de ideias sobre visualizações de filmes/vídeos/documentários que promovam valores morais e éticos, no relacionamento interpessoal.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	-	-	-
		7.º	↘		
		8.º	↘		
		9.º	↘		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	-	-	-
		7.º		↔	
		8.º	↘		
		9.º	↘		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Ao nível da eficácia observam-se discrepâncias em todos os níveis de escolaridade sendo mais significativas no oitavo ano, na ordem dos 12,7%. Ao nível da qualidade verifica-se uma discrepância de uma décima no oitavo ano e de duas décimas no nono.

As razões que justificam esta situação são as dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, a falta de empenho na realização das tarefas propostas, os problemas de atenção e concentração revelados, a fraca participação oral, a falta de atenção e concentração, as dificuldades a nível da expressão escrita. Também tem sido relevantes as tentativas de estabelecimento de conversas paralelas, em sala de aula, bem como os interesses divergentes dos escolares.

Porém, em relação ao primeiro período deste ano letivo, verifica-se uma melhoria na eficácia e na qualidade nos resultados do sétimo ano de escolaridade.

⁴⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias continuam a passar por estimular e valorizar a participação oral em sala de aula, incentivar e valorizar a aquisição de hábitos e métodos de trabalho e de estudo por forma a tentar ultrapassar as dificuldades detetadas prestando um apoio mais individualizado (sempre que possível). Por sua vez, os alunos também deverão empenhar-se mais no estudo em casa e no trabalho de aula. Simultaneamente, deverão estar com mais atenção e concentração em contexto de sala de aula e serem mais responsáveis. Por último, considera-se importante corresponsabilizar os encarregados de educação nos resultados académicos dos seus educandos.

No oitavo ano, tendo em conta as dificuldades manifestadas pelos discentes e a extensão do programa, seria pertinente a atribuição de mais um tempo letivo para uma melhor consolidação dos conteúdos lecionados.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Geografia**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	↘	
		11.º	↘	
		12.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	↘	
		11.º	↘	
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No décimo ano, a nível de eficácia a turma CSE está 1,2% acima dos valores de referência enquanto a turma LH está 4,3% abaixo. A nível de qualidade ambas as turmas ficam ligeiramente abaixo dos valores de referência. Esta situação poderá justificar-se pelo facto dos conteúdos lecionados, neste período, serem de maior

⁴⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

grau de dificuldade, o que se reflete na maior dificuldade na sua compreensão e apreensão.

No décimo primeiro ano, a nível da eficácia regista-se uma discrepância de 10% face ao valor de referência e no que respeita à qualidade a diferença é pouco significativa. Este facto é o reflexo da postura dos alunos que revelam falta de empenho e de interesse, falta de iniciativa, autonomia e curiosidade científica que lhes permita orientar a sua própria aprendizagem e marcar o seu ritmo de estudo, associado ainda à falta de estudo contínuo e sistemático. Também se verificam dificuldades a nível da produção e expressão escrita, do uso de um vocabulário pobre e de uma falta de brio e rigor no cumprimento das tarefas propostas. Estes fatores condicionaram os resultados obtidos e comprometem o seu processo de ensino aprendizagem. Estas dificuldades são mais preocupantes nas turmas de LH.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
☒	☐

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para que os alunos alcancem sucesso no seu processo de ensino aprendizagem têm-se diversificado as estratégias na sala de aula. Assim, têm sido implementados trabalhos individuais e de grupo, a realização frequente de exercícios de exame; a valorização dos trabalhos de casa e da participação oral na sala de aula; entre outras. Contudo espera-se que os alunos se foquem e concentrem na resolução das tarefas propostas, façam um estudo regular e sistemático pois estes pontos serão fundamentais para a melhoria dos seus resultados.

Também se considera fundamental, para além da responsabilização dos alunos pelo seu processo de ensino aprendizagem, a responsabilização e acompanhamento dos seus encarregados de educação.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal (2º Ciclo)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↗
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↗
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A análise comparativa dos resultados obtidos no 2.º período face aos valores referência (VR) permite constatar que os valores do sucesso académico atual se situam acima dos VR no 5.º ano (+3,4%) e ligeiramente abaixo no 6.º ano (-1,4%).

Importa destacar a evolução registada em relação ao 1.º período: 5.º ano (+0,7%) e 6.º ano (+9,2%, agora com valores já muito próximos dos VR).

O grupo de docentes desta área disciplinar considerou relevante proceder a uma reflexão cuidada sobre os motivos que conduziram a estes resultados.

No 5.º ano de escolaridade a grande maioria das turmas (66,6%) apresenta valores superiores aos VR; a turma G apresenta valores aproximados (-6,1%); apenas a turma E (75%) continua a apresentar uma taxa de sucesso abaixo do esperado (-15,1%).

No 6.º ano metade das turmas apresentam valores superiores aos VR e a turma G apresenta valores muito próximos (-0,6%). No sentido inverso situam-se os resultados das turmas B e F (75%) que apresentam um desvio maior em relação aos VR (-15,6%); pese embora estes resultados a turma B, registou uma evolução

⁴⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

positiva de +6,2% em relação ao período anterior.

A análise da evolução verificada em relação aos valores obtidos no 1.º período permite constatar o seguinte:

-Apenas uma turma (5.ºG) apresentou uma descida nos seus valores (-4,5%).

-6 turmas registaram uma evolução positiva.

-As turmas que apresentavam valores com um desvio mais acentuado em relação aos VR foram as que obtiveram uma evolução mais positiva, com especial destaque para as turmas do 6.ºH (+31,2%, atingindo agora valores de sucesso pleno) e o 6.ºE (+20%, agora +4,4 acima dos VR).

De uma forma geral, estes resultados justificam-se por uma multiplicidade de fatores, dos quais se destacam: a nível cognitivo os alunos revelaram dificuldades relativamente a competências de localização espaço-temporal, compreensão histórica e definição e explicitação de conceitos básicos, bem como ao nível do tratamento de informação e no relacionamento de acontecimentos de várias épocas. Estas dificuldades são agravadas com o facto de falharem no empenho e na realização das tarefas denotando falta de sentido de responsabilidade e de interesse para além da ausência de hábitos de estudo e de métodos de trabalho. Por outro lado, e não menos importante, denotam dificuldades na compreensão e expressão oral e escrita; para além disso, evidenciam escassez de vocabulário e dificuldades em produzir textos adequados a objetivos e situações. A falta de atenção e concentração com que alguns alunos estão na aula, a falta de estudo e de métodos de trabalho, a ausência de pré-requisitos expectáveis neste ciclo de ensino e as atitudes e comportamentos desadequados, dificultam o sucesso de estratégias promotoras do sucesso escolar.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Continuar a valorizar as aprendizagens dos alunos através do reforço positivo; solicitar uma participação mais ativa e empenhada; reforçar a implementação de trabalhos de casa; proporcionar situações de ensino individualizado e diferenciado (sempre que possível e em função dos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos no contexto turma).

Será necessário, por outro lado, promover uma maior responsabilização dos alunos e dos respetivos encarregados de educação para que estas medidas tenham sucesso, já que a falta de um estudo sistemático e de uma atitude persistente por parte dos discentes, para além da ausência de determinados pré-requisitos, tem condicionado o objetivo das medidas preconizadas.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História (3º Ciclo)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que diz respeito aos resultados obtidos à disciplina de História, os docentes responsáveis pelas várias turmas dos três anos deste ciclo, referiram que os mesmos refletem as dificuldades dos alunos à disciplina. Salientaram que grande parte das dificuldades advém das lacunas ao nível da capacidade de interpretação de documentos de diferentes tipologias, dificuldades de expressão oral e escrita, de localização espaço-temporal, bem como do desconhecimento de grande parte do vocabulário específico da disciplina. Associa-se a isto o fraco empenhamento dos alunos nas atividades de sala de aula e tarefas de consolidação extra-aula bastante necessários para a consolidação das aprendizagens, uma vez que, muitos deles se limitam a copiar o mesmo, por um colega, antes da aula, o que se traduz numa prestação atabalhoada e descuidada sem a menor vantagem pedagógica para os mesmos. Esta situação reflete a pouca valorização de uma cultura de

⁴⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

trabalho, quer por parte dos alunos, quer por parte dos próprios encarregados de educação. A estes fatores acrescem o baixo nível de atenção/concentração, a falta de empenho e a fraca prestação oral nas aulas, motivada pela falta de domínio de conteúdos prévios, mas essencialmente por distração. A postura dos alunos é, em geral, de total desinteresse pela disciplina e pelo “querer aprender”, preocupando-se apenas com os resultados finais, independentemente da qualidade das aprendizagens, do gosto pelo aprender mais e pela autovalorização.

Relativamente às turmas do sétimo ano de escolaridade, os valores apresentados quer em termos de eficácia, quer de qualidade, são inferiores aos valores de referência. No entanto, destacam-se as turmas C e D que apresentam uma evolução de 3,7% e 10,7%, respetivamente, relativamente ao 1º período. No que diz respeito à qualidade, apenas a turma D mostra alguma evolução, passando de 3,1 para 3,2 de média.

No 8º ano, os resultados obtidos evidenciam uma evolução positiva relativamente ao 1º período, sendo a única exceção a turma B que apresenta um decréscimo no seu aproveitamento, passando de 94,7 para 84,2. À exceção da turma A, todas se encontram abaixo do valor de referência em termos de eficácia. No que diz respeito à qualidade, encontram-se acima dos valores de referência as turmas A, B e G com uma média de 3,8, 3,7 e 3,7 respetivamente quando o valor de referência é de 3,6.

Quanto ao nono ano, apesar do aproveitamento ter sido considerado satisfatório, pois a taxa de sucesso cifra-se nos setenta e dois vírgula seis por cento (tendo-se verificado uma melhoria de zero vírgula seis relativamente ao primeiro período), destacam-se as turmas D, G e H que apresentam um sucesso inferior à média do ano, respetivamente com taxas de sessenta e um vírgula cinco, cinquenta e sessenta e dois vírgula cinco por cento de sucesso. Na generalidade, os alunos destas turmas são alunos que apresentam dificuldades ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo, falta de atenção e de empenho, dificuldades de expressão oral e escrita e, em alguns casos, interesses divergentes dos escolares bem como a ocorrência de comportamentos perturbadores por parte de alguns elementos das referidas turmas. De referir que o cenário verificado no âmbito da disciplina de História é comum a outras disciplinas tendo mesmo o aproveitamento, nestas turmas, sido considerado pouco satisfatório. De destacar, relativamente à eficácia, que a única turma que apresenta valores superiores aos de referência, é a turma A, do nono ano, com valores de 100% quando o valor de referência é de 94,6%. No que diz respeito à qualidade, encontra-se acima dos valores de referência a turma A, com uma média de 3,8, quando o valor de referência é de 3,4.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para ultrapassar estas dificuldades será necessário um estudo individual, sistemático e sério, dos conteúdos lecionados, e não apenas o “estudo de véspera do teste”, e um trabalho sistemático, metódico e rigoroso, que não se verificou, o que tornou muito difícil a obtenção de sucesso até ao momento. Como estratégias educativas os professores propõem-se realizar o seguinte: prestar atenção ao trabalho realizado pelos alunos; estimular e valorizar a participação oral em sala de aula através da realização de atividades/ fichas de trabalho do caderno do aluno; incentivar e valorizar os hábitos e métodos de trabalho, a organização e a realização das tarefas propostas e, tentar ultrapassar a falta de pré-requisitos através de esclarecimentos adicionais aos conteúdos programáticos e da resolução de fichas de trabalho na própria aula, sempre que possível. Tentar-se-á também consciencializar os discentes para a necessidade de melhorar a capacidade de atenção e concentração, bem como da adoção de hábitos de trabalho/estudo em casa que se concretizarão com a elaboração de resumos das matérias lecionadas em cada aula e a disponibilização de objetivos para os testes e outros materiais de apoio na plataforma edulink da escola. Para além disto ir-se-á recorrer à realização de exercícios com um suporte oral para treinar a capacidade de atenção/concentração, sem a qual é difícil atingir o sucesso. No entanto, nada disto resultará se, no global, os alunos não se empenharem, não participarem na aula de forma positiva, não fizerem os trabalhos de casa e não estudarem os conteúdos lecionados. Grande parte destas estratégias depende do trabalho feito em casa e, portanto, dever-se-á continuar a responsabilizar os encarregados de educação pelo mesmo, bem como reforçar que o sucesso não depende apenas dos esforços por parte dos docentes mas sim da junção deste com o trabalho levado a cabo pelos discentes uma vez que apenas dessa junção de esforços será possível atingir melhores resultados e o enriquecimento cultural e científico dos discentes.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História da Cultura e das Artes

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º	-	-	-
		11.º	X		
		12.º	-	-	-
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º	-	-	-
		11.º	X		
		12.º	-	-	-

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- Da avaliação aos resultados obtidos na disciplina de História da Cultura e das Artes concluiu-se que os mesmos continuam abaixo dos valores de referência quer relativamente à qualidade quer à eficácia pois continua a verificar-se uma discrepância significativa: de uma média de 13,59 passou-se para uma de 9,9, e de uma taxa de eficácia de 91,3% para uma de 50%. Não esquecendo que estamos a comparar momentos de avaliação diferentes e alunos diferentes a professora mais uma

⁵⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

vez reiterou a sua preocupação com os resultados obtidos pelos alunos à disciplina que leciona referindo que os mesmos espelham a heterogeneidade da turma de artes, na qual os alunos revelam competências e desempenhos diferenciados, bem como comportamentos, que exigem uma diversificação de estratégias em contexto de sala de aula fruto desta profunda diferenciação dentro do grupo turma, com alguns alunos empenhados e motivados para a aprendizagem e com outros que revelam um profundo desinteresse pela mesma. Globalmente os resultados do segundo período foram negativos, pois mesmo as notas positivas foram baixas, não ultrapassando os treze valores. Este cenário é reflexo de um conjunto de fatores do qual se pode destacar à partida o comportamento manifestado em contexto de sala de aula, de profundo desinteresse e distração, ao qual se junta a falta de trabalho individual e de um estudo sistemático e rigoroso que permita uma assimilação de conteúdos de forma gradual e continua. Acresce a tudo isto uma falta de pré-requisitos gritante, que faz com que os alunos manifestem profundas lacunas ao nível dos conhecimentos específicos da disciplina bem como ao nível da análise e interpretação de diferentes tipologias de obras de arte e de documentos em geral. Esta situação é transversal às várias disciplinas e já foi alvo de reflexão por parte dos elementos conselho de turma assim como a reuniões com os encarregados de educação sem contudo haver uma mudança ao nível da postura destes alunos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Para sistematizar os conteúdos e ajudar os alunos no seu processo de estudo a docente elaborou ainda sínteses de apoio e disponibilizou-as aos alunos na plataforma da escola. No entanto, nada disto teve os resultados esperados apesar que se terem verificado melhorias do primeiro momento de avaliação para o segundo. A docente irá continuar a levar a cabo as mesmas estratégias mas o principal fator de mudança de resultados será a postura dos alunos face à escola e face ao estudo: quando assumirem uma postura de trabalho sério e responsável, condicente com o ano de escolaridade que frequentam, os resultados começarão a ser diferentes. Até lá, nada se alterará.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História A

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵¹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	X	
		11.º	X	
		12.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º	X	
		11.º	X	
		12.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- Relativamente ao 10º ano, após a análise aos resultados obtidos e a comparação com o período anterior, concluiu-se que os mesmos ainda continuam abaixo dos valores de referência, quer relativamente à qualidade quer à eficácia. Assim, a qualidade em termos de eficácia (59,3%) e da qualidade (10,2 valores), são inferiores aos valores de referência: 83,8% e 11,4 valores, respetivamente. Como já foi referido no final do 1º período, estes resultados refletem a heterogeneidade da turma, dado que os alunos revelam competências e desempenhos diferenciados, que exigem uma diversificação de estratégias em contexto de sala de aula, mas também o desinteresse e distração

⁵¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

de alguns alunos, aos quais se junta a falta de trabalho individual, a falta de responsabilidade, demonstrada pelas faltas de trabalhos de casa ou pelo pouco rigor na sua realização, e de um estudo sistemático e rigoroso que permita uma assimilação de conteúdos de forma gradual e continua. Grande parte da turma revela também uma extrema dificuldade na análise e interpretação de documentos, falta de pré-requisitos, profundas lacunas ao nível dos conhecimentos específicos da disciplina. Há também a ressaltar o facto de alguns níveis atribuídos terem resultado da decisão do grupo disciplinar em atribuir “sete” como nível mínimo. Alguns níveis tiveram também como objetivo funcionar como estímulo, algo que não veio a concretizar-se. Contrariamente ao que seria espectável, muitos alunos desinteressaram-se, dado, no seu entender, considerarem não serem capazes de atingir um nível minimamente satisfatório.

- Quanto ao 11º ano, as taxas de sucesso, quer em termos de eficácia (85,3%) quer de qualidade (12,4 valores), são inferiores aos valores de referência (87,8% e 13,09 valores respetivamente) devido ao facto dos mesmos se referirem à média final do 3º período e, essencialmente, ao facto da maioria dos alunos das turmas D e E revelar uma enorme irresponsabilidade perante as tarefas de estudo e da escola e problemas básicos, e por isso não condizentes com o ano de escolaridade e com o curso que frequentam, no domínio da Língua Portuguesa, nomeadamente a dificuldade na leitura e interpretação de documentos de diferentes tipos, o desconhecimento do significado de palavras comuns e a rara obtenção de sinónimos, e a produção de textos desarticulados ortográfica e semanticamente. Revelam também dificuldades na identificação de conceitos chave e, consequentemente, no relacionamento de aspetos ou elementos entre si. Não são ainda capazes de produzir raciocínios analíticos e a síntese decorre, muitas vezes, dos mapas conceptuais usados em aulas e produzidos pelo professor. Ainda assim, estas dificuldades são mais sentidas na turma E.

Porém, se atendermos à evolução do 1º para o 2º período, esta foi positiva, tendo a eficácia subido de 82,9% para 85,3% e a qualidade de 11,9 para 12, 4 valores.

- No que respeita ao 12º ano, as taxas de sucesso, quer em termos de eficácia (96,4%) quer de qualidade (12,7 valores), continuam a ser ligeiramente inferiores aos valores de referência (96,5% e 13,05 valores respetivamente) e perfeitamente aceitáveis uma vez que se estão a comparar resultados do 2º período com a média final dos últimos três anos. De destacar, contudo, que se verifica, em relação ao 1º período (12,1 valores), uma melhoria da taxa de qualidade nas duas turmas (12,7 valores), sendo que na turma D esta passou de 11,4 para 12,06 valores enquanto na turma E a média passou de 13,3 para 13,9 valores, situando-se, assim, acima dos valores de referência. Quanto à taxa de eficácia manteve-se idêntica à do 1º período.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Quanto ao 10º ano, e com o intuito de sistematizar os conteúdos e de ajudar os alunos no seu processo de estudo, o docente continuará a elaborar sínteses de apoio e ainda a solicitar mais a sua participação na sala de aula, bem como a incentivar o imediato esclarecimento das dúvidas. Será também solicitada a elaboração de um trabalho de investigação para ser apresentado em contexto de sala de aula. No entanto, lembrou-se que só se poderá registar uma melhoria dos resultados caso a postura de grande parte dos alunos face à escola e face ao estudo se altere profundamente.
- No que concerne ao 11º ano, e tendo em conta as dificuldades acima expostas, o docente irá continuar a privilegiar a produção de resumos a partir dos objetivos temáticos que obrigará os alunos a ler e copiar textos e informação de diversos documentos, a usar o dicionário, o caderno diário e outros materiais de apoio. Só após esta fase, será possível identificar ideias, elementos e/ou fenómenos que compõem um assunto, um conceito ou uma descrição. Todavia, este trabalho tem de se tornar regular e sistemático, sob pena de não produzir os efeitos desejados, nomeadamente no desenvolvimento de métodos e hábitos de estudo e no desenvolvimento de itens de relacionamento e de dialéticas. Por outro lado, os alunos devem dominar, claramente, o significado dos itens das perguntas e, para isso, produzir-se-á informação clara para os esclarecer.
- Não obstante as diversas estratégias delineadas, considera-se imprescindível que haja um total empenhamento por parte dos alunos e um maior acompanhamento dos encarregados de educação para que a superação das lacunas diagnosticadas seja exequível.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Psicologia B

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵²		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º	x	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que concerne à eficácia, o valor da taxa de sucesso (98,2%) é inferior ao valor de referência que se encontra no seu valor máximo, contudo salienta-se a subida de 10 pontos, aproximadamente, face ao valor apresentado no 1º período (87,9%). Quanto à qualidade, também se regista uma subida de 10 pontos na média obtida neste período face ao período anterior e uma subida de 3,3 pontos face ao valor de referência – 143,3 para 140,0.

⁵² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

--	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

-	
---	--

Obs.

-	
---	--

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Sociologia

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵³		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º	x	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que concerne à eficácia, o valor da taxa de sucesso (92,9,%) é inferior ao valor de referência que se encontra no seu valor máximo, ainda que tenha subido 7 pontos, relativamente ao valor apresentando no período passado (85,7).

Quanto à qualidade, também se regista uma descida na média obtida face ao valor de referência – 126,1 para 144,9, embora, também se tenha registado uma subida de 5 pontos comparativamente com o período passado.

⁵³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- realização de atividades na sala de aula e em casa;
- intensificar o registo de informação e expressão escrita;
- realização de fichas formativas;
- atividades de aplicação de conceitos analisados;
- questionar, mais sistematicamente, a nível oral os alunos em cada aula no sentido de rever os conteúdos lecionados nas aulas anteriores;
- definição de objetivos específicos para os testes sumativos com revisão dos mesmos nas datas que antecedem a realização desses instrumentos de avaliação.

Obs.